MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO -
***CAMPUS* URUÇUCA**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Construção da Cidadania perpassa por uma gestão democrática para uma educação eficiente - 2015-2020

URUÇUCA – BA
2015

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
Campus Uruçuca

SUMÁRIO

		Pag.
	MENSAGEM DO DIRETOR	4
1	**INTRODUÇÃO**	5
2	**CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO**	6
2.1	O CAMPUS URUÇUCA NA REGIÃO SUL DA BAHIA: IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL	7
2.2	IDENTIDADE INSTITUCIONAL	8
2.3	MISSÃO	9
2.4	FUNÇÃO SOCIAL	9
2.5	ÁREAS DE FORMAÇÃO E CURSOS OFERECIDOS	9
3	**PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**	10
3.1	FORMAÇÃO HUMANA: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E CIDADANIA	10
3.2	CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E A SUA RELAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO	11
3.3	CONCEPÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS	11
4	**OBJETIVOS**	13
4.1	OBJETIVO GERAL	13
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5	**A GESTÃO INSTITUCIONAL**	14
5.1	A DEMOCRACIA COMO PRINCÍPIO DA GESTÃO	14
5.2	OS SETORES ADMINISTRATIVOS E SUAS FUNÇÕES	14
5.3	RECURSOS HUMANOS	16
5.4	O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	19
5.5	O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	24
5.6	O ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICO	24
5.7	AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	25
5.8	INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL	25
5.9	PLANOS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO E LABORATÓRIOS	25
6	**PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO**	30
6.1	A TRANSDISCIPLINARIDADE	30
6.2	A INTERDISCIPLINARIDADE	30
6.3	A INDISSOCIABILIDADE ENSINO-APRENDIZAGEM-EXTENSÃO	30
6.3.1	**Concepção de Ensino**	30
6.3.2	**Concepção de Pesquisa e Inovação**	31
6.3.3	**Concepção de Extensão**	31
6.4	A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	32
6.5	CURRÍCULO INTEGRADO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	33

6.5.1 Fundamentos e Princípios do Currículo Integrado 33
6.5.2 Aderência às demandas locais e regionais 35
7 DIRETRIZES PARA A PRÁXIS PEDAGÓGICA 36
7.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁXIS PEDAGÓGICA 36
7.1.1 Integração entre Teoria e Prática 36
7.1.2 Contextualização e Flexibilização 37
7.1.3 Tecnologias da Informação e Comunicação 38
7.2 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO 38
7.2.1 Concepção Filosófica 38
7.2.2 Metodologia de Ensino 40
7.2.3 Avaliação da Aprendizagem 40
7.2.4 Estratégias de Permanência e Êxito dos Estudantes 41
7.3 AULAS PRÁTICAS E VISITAS TÉCNICAS 42
7.4 ESCOLA-COOPERATIVA 43
7.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO 43
7.5.1 Estágio Obrigatório 44
7.5.2 Estágio Não Obrigatório 44
7.6 ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS 45
7.7 POLÍTICAS DE ENSINO 45
7.7.1 Educação Básica 46
7.7.2 Educação a Distância 46
7.7.3 Educação Superior 46
7.8 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 48
7.9 POLÍTICAS DE PESQUISA 49
8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS 51
8.1 POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES 52
8.2 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 53
8.3 POLÍTICA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO 53
8.4 POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE SERVIDORES 53
8.5 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO 53
9 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO 55
10 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 56
11 A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 57
12 A EDUCAÇÃO SUPERIOR 58
12.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO 58
12.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO 58
13 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 59
13.1 CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 59
13.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO CAMPUS 60
REFERÊNCIAS 63

.

.

MENSAGEM DO DIRETOR

É sempre um grande desafio apresentar à sociedade o Projeto Político Pedagógico – PPP-2015-2020 frutos de meses de trabalho intenso articulado por toda uma equipe de colaboradores, estudantes, servidores e comunidade que contribuíram na construção deste importante documento para o IF Baiano campus Uruçuca. Além da natureza árdua dessa tarefa, precisamos lembrar que enfrentamos um desafio maior que é o de implantar uma instituição nova, transformadora e sem precedentes no cenário da educação brasileira.

Durante o período de elaboração do Projeto Político Institucional - PPI foram realizados estudos, análises técnicas com diferentes enfoques (pedagógico, financeiro, social, econômico, político entre outros) e diálogos profundos sobre fragilidades e potencialidades da instituição. Outro aspecto importante do campus que diferencia de outros modelos é o foco nas tecnologias como instrumento de educação profissional em finalidades, objetivos, expectativas e anseios da sociedade, aderindo educação e territorialidade, a partir das vocações locais e regionais em sintonia com os arranjos produtivos e as pesquisas aplicadas.

Desse modo, sem desconsiderar as dificuldades que enfrentamos, o PPP 2015-2020, servirá de referência base para a construção de todos os outros documentos institucionais (políticas, currículos, programas e projetos).

Atenciosamente,

Euro Araújo
Gestão 2014-2018

1 INTRODUÇÃO

> A palavra projeto traz imiscuída a ideia de futuro, de vir-a-ser, que tem como ponto de partida o presente (daí a expressão "projetar o futuro"). É extensão, ampliação, recriação, inovação, do presente já construído e, sendo histórico, pode ser transformado: "um projeto necessita rever o instituído para, a partir dele, instituir outra coisa. Tornar-se instituinte. (GADOTTI, 2000).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) está ancorado no Plano de Desenvolvimento Institucional instituído pelo Decreto nº 5.773/2006, inciso II do Artigo 16, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Trata-se de um instrumento importante de gestão do ensino, que expressa as concepções teórico-metodológica, política, humanística e filosófica da comunidade acadêmica, considerando o contexto local, regional e nacional da instituição, coerente com os princípios e objetivos expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nos últimos anos, a discussão sobre a dimensão política nos projetos pedagógicos tem sido alvo de discussões, especificamente por conta das tentativas de supressão desse termo nos dispositivos legais e inclinação das políticas educacionais recentes no desenvolvimento da gestão com base em uma perspectiva técnica para a intensificação do alcance de resultados educacionais. Como bem demarcou Paulo Freire, a educação é um ato político e este ato envolve todo o fazer pedagógico, reafirmando a importância de considerar esse projeto como importante instrumento político para a consolidação do regime democrático.

2 CONTEXTO SOCIO-HISTÓRICO

A trajetória histórica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), *Campus* Uruçuca, teve início em 2010 a partir das Escolas Médias de Agropecuária Regional (EMARCs) criadas e mantidas pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira(CEPLAC), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. As atividades das EMARCs foram iniciadas em 1965, a partir da criação da unidade EMARC – Uruçuca-BA, tendo ocorrido a ampliação da rede entre os anos de 1965 e 1980, em decorrência do precário sistema educacional, vivenciado pelas populações vinculadas ao agronegócio, coube a EMARC, inicialmente, servir como Centro de Treinamento de mão de obra e de formação de nível médio, a fim de atender às necessidades da agropecuária do Sul da Bahia, associado a programas de pesquisa agrícola e de extensão rural da CEPLAC, instrumentos importantes para o desenvolvimento da então incipiente estrutura socioeconômica da região cacaueira baiana. De 1965 a 1980, a EMARC cresceu e transformou-se num importante Centro de ensino técnico agropecuário e industrial e de formação profissional rural, de reconhecimento para a qualificação de trabalhadores. Com o crescimento da demanda por técnicos e trabalhadores qualificados para atuarem nas regiões cacaueiras do país, o Governo do Estado da Bahia, em articulação com o Conselho Deliberativo da CEPLAC e com o Ministério da Agricultura, firmou, em 11 de abril de 1980, contrato de comodato, transferindo a responsabilidade administrativa, pedagógica e financeira das Unidades Escolares Polivalentes, localizadas nas cidades de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença, para a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira. Em 2010, as Escolas Médias de Agropecuária Regional – EMARCs de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença passaram a ser administradas pelo IF Baiano. O Decreto 7.952, de 12 de março de 2013, vinculou definitivamente as EMARCs e as Escolas Agrotécnicas – Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim ao Ministério de Educação, transformando-as em campi do IF Baiano, posteriormente foram inaugurados os *Campi* Bom Jesus da Lapa e Governador Mangabeira, além das citadas estão em fase de construção os *Campi* de Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-xique.

2.1 O *CAMPUS* URUÇUCA NA REGIÃO SUL DA BAHIA: IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

O IF Baiano – Campus Uruçuca, situado no Município de Uruçuca está localizado a 401 Km da capital, possui uma área de 391,975 Km² e população estimada em 21.924 (IBGE, 2014). No Território de Identidade Litoral Sul. Abrangendo uma área de 15.741,50 km2, na qual vivem aproximadamente 898.403 habitantes.

Situado à Rua Dr. João Nascimento – s/n – Centro, Uruçuca, foi criado através da Lei 11.892/08, a partir da integração da antiga Escola Média de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – EMARC. Essa unidade de ensino teve uma trajetória peculiar, pois se originou da Estação Experimental, criada em 1923, primeiro centro de pesquisa de cacau do mundo.

Atualmente, este Campus oferta, na Modalidade Subsequente, os Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos e Técnico em Agrimensura; Integrados ao Ensino Médio, os Cursos Técnico em Informática e Técnico em Guia de Turismo; no Ensino Superior, são oferecidos os Cursos de Tecnólogo em Agroecologia e Tecnólogo em Gestão de Turismo. Os cursos técnicos oferecidos na modalidade de Educação à Distância, com sede no município de Uruçuca e polo avançado no município de Itacaré-BA.

O Campus Uruçuca possui, atualmente, 680 alunos matriculados nas diversas modalidades de ensino. São 196 em cursos integrados, 277 em cursos subsequentes e 63 em cursos superiores. Além disso, o Campus possui 152 matrículas em cursos PRONATEC.

Ao longo de sua história, essa unidade de ensino profissional desenvolveu diferentes projetos, desde a Estação Experimental, criada em 1923 – sendo o primeiro centro de pesquisa de cacau do mundo – passando a Escola de capatazes e depois, em 1965, a Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC (EMARC), fortalecendo sua vocação para a formação de profissionais da região cacaueira baiana. Mas a grande transformação inicia-se a partir de 2008, com a lei 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Com essa transição, a EMARC transforma-se em Campus Uruçuca do IF Baiano, uma instituição de educação superior, básica e profissional, com caráter pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

A completa gestão da unidade pelo IF Baiano se efetiva a partir de 2010, com a posse do Diretor-geral pro tempore Euro Oliveira de Araújo. Sob a égide do Ministério da Educação, esse novo perfil institucional trouxe para a unidade novas dimensões para os antigos compromissos e

responsabilidades sociais. Dentre os avanços, os institutos federais, criados pela Lei nº 11.892/2008, destinam 50% de suas vagas à educação profissional técnica de nível médio e 20% à formação de professores para a Educação Básica (licenciaturas), além de ofertar outras modalidades de cursos de graduação (tecnológicos e bacharelados).

Com as mudanças implantadas, instauram-se novas parcerias entre a comunidade e a instituição, ocasionando a troca de saberes e o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. O Campus Uruçuca, inserido em meio à rica cultura cacaueira e às infindas belezas naturais da região, incentiva o desenvolvimento sul baiano, oferecendo perspectivas de incremento socioeconômico local e regional, além de ofertar educação de qualidade. As parcerias são fonte de preparo dos jovens para uma formação cidadã e o ingresso no mundo do trabalho, através de estágio desenvolvem e confirmam as aptidões, para continuação da carreira.

2.2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano é uma autarquia do Poder Executivo. Faz parte da Administração Indireta e é vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), criado nos termos da Lei n.º11.892, de 29 de dezembro de 2008. A finalidade do IF Baiano, conforme a lei de criação, é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com o objetivo de formar e qualificar cidadãos para a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Nessa perspectiva, o IF Baiano pauta-se no cumprimento do seu Estatuto e das suas competências institucionais definidas na Lei de Criação dos Institutos Federais, quais sejam:

> I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
> II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
> III – realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
> IV – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
VI – ministrar em nível de educação superior:
VII - cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

2.3 MISSÃO

Ofertar educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico local e regional.

2.4 FUNÇÃO SOCIAL

O Campus Uruçuca tem como função social a formação de cidadãos e profissionais aptos a atuarem nos diversos segmentos, na perspectiva de promover uma troca de saberes entre setores produtivos e as comunidades, na área de abrangência do Campus visando a contínua transformação socioeconômica regional.

2.5 ÁREAS DE FORMAÇÃO E CURSOS OFERECIDOS

O Campus Uruçuca possui, atualmente, em sua grade, cursos nas modalidades de Nível Médio, Graduação e Pós Graduação, a saber:

Nível Médio:

- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo;
- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática;
- Técnico Subsequente em Agropecuária;
- Técnico Subsequente em Agrimensura e
- Técnico Subsequente em Alimentos.

Graduação:

- Curso Superior Tecnólogo em Agroecologia e
- Curso SuperiorTecnólogo em Gestão de Turismo.

Pós Graduação

- Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Científica e Cidadania.

3 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

3.1 FORMAÇÃO HUMANA: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E CIDADANIA

O conceito de diversidade esta intimamente ligado a multiplicidade, pluralidade, variedade, do ponto de vista humano a diversidade humana está ricamente distribuída nas diversas etnias, na especificidade de cada um, na representatividade dos povos.

Por isso o IF Baiano - Campus Uruçuca prima pela valorização dos representantes de todas as populações, potencializando o que se tem de melhor no ser humano; as diferenças que fazem de todos um complemento. Inclusão no sentido de integrar, não de colocar simplesmente mas, acolher todos como seres humanos que são, com direitos e deveres iguais. Nesta perspectiva a proposta da inclusão é amplamente atendida, quando esta Instituição recebe o outro sem ressalvas, sem preconceitos.

A cidadania representa o ápice do reconhecimento como criatura humana, politicamente formada para exercer seus direitos de cidadão. A construção da cidadania se dá através das relações interpessoais, exercendo direitos e deveres inerentes ao ser humano pondo em prática a ética, política, direitos civis, tais como: direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei; e direitos sociais, como: o direito à educação, ao trabalho justo, à saúde, ao lazer, a uma infância e velhice tranquila, reforçadas pela constituição e direitos humanos.

Atendendo os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, citados abaixo:

- Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;
- Articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade;
- Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;

3.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E A SUA RELAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

A concepção de educação que perpassa a ideologia do Instituto é dialógica, estabelece uma relação de socialização do indivíduo, objetivando a construção do sujeito como ser social e ao mesmo tempo autônomo. A relação sujeito social não se desenrola apenas na escola, mas sobretudo nas áreas em que os personagens convivem.

Com constante mudanças sociais o processo de reorganização do trabalho demandam uma completa revisão dos currículos, já que é exigido dos trabalhadores, maior capacidade de raciocínio, pensamento crítico, iniciativa própria, autonomia intelectual, espírito empreendedor bem como a capacidade de resolução de problemas. Dessa forma os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio caracterizam-se pelos tópicos citados abaixo:

- Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
- Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

3.3 CONCEPÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A ciência está ligada a tecnologia de forma que as suas teorias são baseadas em métodos científicos. Esta relação deve-se basicamente aos avanços tecnológicos que se tem alcançado com o desenvolvimento, conclui-se que ambos dependam um do outro na medida em que para que haja desenvolvimento de uma, a outra obtenha o mesmo crescimento. De acordo com a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), a ciência é a organização do conhecimento obtido através de estudos dos fenômenos empíricos, enquanto a tecnologia é a organização desses conhecimentos, aplicados para a melhoria de bens e serviços.

Dessa forma este Instituto atende os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio caracterizados pelos tópicos citados abaixo:

- Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência a tecnologia e a cultura como base da proposta político pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao estudante formação humana, científica e tecnológica, estabelecendo o trabalho como princípio educativo, bem como conhecimentos, saberes e competências necessários ao exercício profissional e da cidadania, além da formação inicial e continuada de trabalhadores alicerçados nos fundamentos sócio-históricos e culturais.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar cidadãos aptos para a prática social, articulada com as atividades intelectuais e manuais de maneira crítica, dialógica e dialética;
- IPossibilitar a formação geral e profissional, através de programas flexíveis e relacionadas as demandas contemporâneas;
- Ofertar educação básica, técnica de nível médio e tecnológica na perspectiva de formar sujeitos críticos conscientes de seu papel na sociedade;
- Ofertar cursos de formação inicial e continuada, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científico, tecnológico e cultural;
- Propiciar a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ofertar em nível de educação superior cursos visando à formação humana e profissional para os diferentes setores da sociedade.

5 A GESTÃO INSTITUCIONAL

5.1. A DEMOCRACIA COMO PRINCÍPIO DA GESTÃO

A gestão democrática e participativa se consolida pela integração de toda a comunidade acadêmica, com ações pautadas na transparência e otimização de recursos, aceitando diversos valores, hábitos, atitudes e conhecimentos de cada um. Para tal, a gestão democrática favorece a participação ativa da comunidade acadêmica e sociedade, focada na melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem, buscando meios para assegurar o diálogo, de forma a zelar pelo respeito como um todo.

Gadotti (2000), ao discutir Projeto Político Pedagógico também aponta como princípios centrais para a gestão democrática da escola: autonomia e participação. Segundo o autor, esses princípios garantem que o PPP não se torne apenas uma "carta de intenções", ou apenas um plano orientado por metas e estratégias. Ao ressaltar esses dois princípios, o autor afirma que "a autonomia e a gestão democrática da escola fazem parte da própria natureza do ato pedagógico. A gestão democrática da escola, é, portanto, uma exigência do seu Projeto Político Pedagógico". Resgatando o sentido antropológico do aprender, como atividade especificamente humana, Gadotti (2000, p. 34) lembra que o

> [...] aluno aprende apenas quando se torna sujeito de sua aprendizagem. E para ele tornar-se sujeito de sua aprendizagem ele precisa participar das decisões que dizem respeito ao projeto de escola que faz parte também do seu projeto de vida. Não há educação e aprendizagem sem sujeito da educação e da aprendizagem. A participação pertence à própria natureza do ato pedagógico.

A gestão democrática é condição para que a escola se torne local/espaço de efetiva participação, pautando-se na dignidade e no respeito, no comprometimento coletivo e na autonomia em busca de uma escola mais justa e humana.

5.2 OS SETORES ADMINISTRATIVOS E SUA FUNÇÃO

Em atendimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano, o Campus Uruçuca disponibiliza dos setores administrativos a seguir listados:

Direção Geral

Gabinete

Núcleo de Comunicação e Eventos

Núcleo de Gestão da Tecnologia da Informação

Núcleo de Apoio à Gestão de Pessoas

Diretoria Acadêmica

Coordenação de Ensino

Coordenações de Cursos Técnicos de Nível Médio

Coordenações de Cursos Superiores

Núcleo de Relações Institucionais

Coordenação de Pesquisa

Coordenação de Extensão

Coordenação da Unidade Educativa de Campo

Coordenação de Assuntos Estudantis

Núcleo de Nutrição e Saúde

Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

Secretaria de Registros Acadêmicos

Biblioteca

Diretoria Administrativa

Coordenação Financeira e Contábil

Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira

Núcleo de Contratos

Núcleo de Licitação

Núcleo de Compras

Coordenação de Suprimentos e Logística

Setor Almoxarifado

Setor Patrimônio

Setor Transporte

5.3 RECURSOS HUMANOS

Corpo Técnico-administrativo

- ALDO DANTE MACHADO JÚNIOR – Assistente em Administração
- ALESSANDRA FREITAS DE OLIVEIRA – Assistente em Administração
- ALMENÍZIO BATISTA CONCEIÇÃO JÚNIOR – Técnico em Alimentos e Laticínios
- ANIELE CRISTINA MAIA DE AVELAR – Nutricionista
- ARMINDO DIAS FILHO – Assistente em Administração
- AYALLA OLIVEIRA CHAVES – Administradora
- CRISTIANE DE OLIVEIRA XAVIER MACHADO – Assistente Social
- CRISTIANE SALLES LISBOA – Enfermeira
- DAMARIS OLIVEIRA SOUTO – Assistente de Alunos
- DANIEL GARCIA MORENO DE SOUZA LEÃO JÚNIOR – Médico
- EDER MORAES ARAUJO – Técnico em Enfermagem
- ELANE SANTOS DAS NEVES – Assistente Social
- ELMO CERQUEIRA PIMENTEL – Engenheiro Civil
- EMANUELLA LOPES COSTA SANTANA – Técnica em Tecnologia da Informação
- FLAVIA ALBUQUERQUE GOMES – Técnica em Laboratório / Química
- GILSANDRA DE SOUZA CARVALHO – Assistente em Administração
- IARA BERNABÓ COLINA – Assistente em Administração
- ITALANEI OLIVEIRA FERNANDES – Assistente de Alunos
- ITAMAR DE SANTANA GUIMARÃES – Técnico em contabilidade
- JOSÉ GONÇALVES DE SOUZA JÚNIOR – Técnico em Segurança do Trabalho
- JOSÉ MAKSON SOUZA PINTO - Assistente em Administração
- JUDSON DE FREITAS ROCHA JÚNIOR – Psicólogo
- MÁRCIO SIMÕES DE ALMEIDA – Técnico em Arquivo
- MARTINS BATISTA DOS SANTOS – Técnico em Agropecuária
- MAURÍCIO SANTANA SILVA – Assistente em Administração
- MICHELE DO NASCIMENTO SILVA – Engenheira Agrônoma
- MILIANE BARRETO DE OLIVEIRA - Técnica em Tecnologia da Informação
- NOEL SILVA COSTA – Técnico em Audiovisual

- NILDA DOS SANTOS MAGALHÃES - Assistente de Alunos
- OTHON JOSÉ LIMA DO SACRAMENTO – Auxiliar em Administração
- PATRICIA DA SILVA SANTOS – Bibliotecária
- REBECA CAROLINA MORAES DANTAS – Odontóloga
- RITA DE CÁSSIA LIMA SILVA – Assistente de Alunos
- SARA PEREIRA DOS SANTOS OLIVEIRA – Tradutor e Intérprete de Linguagens e Sinais
- TALINE NOVAIS GAMA DOS SANTOS – Técnica em Agropecuária
- TAÍS MARA CERQUEIRA CONCEIÇÃO – Engenheira de Alimentos
- THIAGO SANTOS VIEIRA – Auxiliar em Administração
- UÉDLA DE JESUS OLIVEIRA – Assistente em Administração
- WALDECIR MACHADO FRANÇA – Técnico em Alimentos e Laticínios

Corpo Docente

- ADRIANA QUEIROZ DE ALMEIDA - Docente Substituta
- AGNALDO FREIRE – Em atividade administrativa – Reitoria
- ALINE BARROS OLIVEIRA
- ANACLEA CALAZANS SANTOS – Docente Substituta
- ANAPAULA DE PAULA CIDADE COELHO
- ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS DÓREA - Docente Substituto
- ARIANA REIS MESSIAS FERNANDES DE OLIVEIRA
- BIANO ALVES DE MELO NETO – Afastado para Capacitação
- BRUNO SANZIO MENDONÇA NIELLA
- CARLA DA SILVA SOUZA
- CARLINDO SANTOS RODRIGUES – Desenvolvendo função administrativa
- CARLOS ALBERTO MACHADO NORONHA
- CÁSSIA DOS SANTOS TEIXEIRA
- CATHERINE SANTANA SOUZA
- CINIRA DE ARAÚJO FARIAS FERNANDES
- CLÁUDIA PUNGARTNIK - Docente Substituta
- CRISTIANE PEREIRA DE LIMA
- DANIEL CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA

- DIOGO ANTONIO QUEIROZ GOMES
- DURVAL LIBANIO NETTO MELLO – Afastado para Capacitação
- ELCK ALMEIDA CARVALHO – Afastada para Capacitação
- ELIZENE DAMASCENO RODRIGUES SOARES - Desenvolvendo função administrativa
- EURO OLIVEIRA DE ARAÚJO
- FABRÍCIO PEREIRA DA SILVA
- FERNANDA MENEZES DE MIRANDA CASTRO
- FRANCISCO DE SOUSA LIMA – Colaboração técnica
- GEOVANE BARBOSA DO NASCIMENTO - Desenvolvendo função administrativa
- GILVANIA NUNES CHAVES
- IVAN DE OLIVEIRA PEREIRA
- IVANILTON NEVES DE LIMA
- JAIRO DOS SANTOS DIAS
- JOALDO ROCHA LUZ
- JOAQUIM JOSÉ SOARES SOUZA JUNIOR
- JOSÉ CARLOS DIAS FERREIRA
- JOSÉ RICARDO ROSA DOS SANTOS
- JOSUÉ DE SOUZA OLIVEIRA – Afastado para Capacitação
- JULIANA ALVES TORRES – Afastada para Capacitação
- KEYLA VIANA DOS SANTOS
- LEANDRO SAMPAIO OLIVEIRA RIBEIRO
- LUDIMILA MASCARENHAS SENHORINHO – Docente Substituta
- MARCELLO MENDONÇA RIBEIRO
- MARCOS MENDONÇA LEMOS
- MARIA ÉLIA DOS SANTOS TEIXEIRA DE CARVALHO
- MARIO CLÉBER ALVES DE OLIVEIRA
- MILANE ALVES CORREIA – Docente Substituta
- NIELSON MACHADO DOS SANTOS - Docente Substituto
- OTALMIR DA ROCHA GOMES JÚNIOR
- PAULO MENICUCCI SABIONI
- PERIMAR ESPÍRITO SANTO DE MOURA – Afastado para Capacitação
- RAFAEL FERREIRA LOPES – Afastado para Capacitação

- RENATA RAMOS VIEIRA DOS REIS
- RILVAYNIA DANTAS SOARES
- RÍSIA KALIANE SANTANA DE SOUZA FERRAZ
- ROMEU ARAÚJO MENEZES
- SAYONARA COTRIM SABIONI
- TAISA FONSECA NOVAES
- THIAGO BATISTA FIRMATO DE ALMEIDA - Docente Substituto
- VANESSA DE CARVALHO CAYRES PAMPONET – Afastada para Capacitação
- VERENA SANTOS ABREU
- WANESSA QUEIROZ CAMBOIM BARROS

5.4 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico é o processo de analisar uma organização sob diversos ângulos, direcionando seus rumos e monitorando suas ações de forma concreta, em um processo contínuo e sistemático, buscando um maior conhecimento possível acerca do futuro.

> O planejamento não é uma tentativa de predizer o que vai acontecer. O planejamento é um instrumento para raciocinar agora, sobre que trabalhos e ações serão necessários hoje, para merecermos um futuro. O produto final do planejamento não é a informação: é sempre o trabalho. (PETER DRUCKER)

Planejamento Estratégico para período 2015-2019:

Iniciativa	Ação
Realização de Projetos Integradores	Implementação de um percentual das aulas, dedicado à execução de projetos de pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar
Projetos pedagógicos dos cursos alinhados à identidade institucional, indissociabilidade, no acompanhamento de egressos e na identidade institucional	Revisão dos Projetos Pedagógico dos Cursos da EPTNM
Implantação de programa de acompanhamento pedagógico (nivelamento, monitoria, tutoria acadêmica)	Ampliação de monitoria para disciplinas com baixo rendimento dos discentes
	Programa de nivelamento das disciplinas para os cursos subsequentes
	Implantar programa de tutoria acadêmica
Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente	Utilização dos PITs e RITs como ferramenta de acompanhamento e avaliação com entrega na Jornada Pedagógica
Promoção de eventos indissociáveis (Ensino, Pesquisa e Extensão)	Implementação de um percentual das aulas, dedicado à execução de projetos de pesquisa e

	extensão, de forma interdisciplinar
Ampliação e fortalecimento dos Grupos de pesquisas	Levantamento dos grupos de pesquisa existentes (PROPES), proposição de criação de Grupos de Pesquisa, na Jornada Pedagógica
	Desenvolvimento de Seminários internos para esclarecimento sobre a importância e também a organização de Grupos de Pesquisa. Sendo planejado um a cada ano
	Criação de área específica para Grupos de Pesquisa, dentro do Portal da Coordenação de Pesquisa (Cpesq)
	Criação de área específica para Grupos de Pesquisa, No campus Uruçuca
Ampliação da participação em Editais externos	Criação de espaços para divulgação e discussão dos editais externos, junto à comunidade acadêmica
Transferência de conhecimento, tecnologias e inovação para a sociedade	Criação de Hotel de Projetos, para atuação conjunta com a prefeitura, que deve atuar como incubadora de empresas
	Desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, dentro das disciplinas técnicas, para uso interno e para a sociedade
	Desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, em conjunto com empresas da região.
Ampliação dos Eventos técnico-científicos	Proposição de auxílio de empresas parceiras, apara apoio à organização de eventos internos, defendendo o resultado dos projetos realizados em conjunto com essas empresas.
Incentivo à participação em Eventos externos	Proposição de auxílio de empresas parceiras, apara apoio aos interessados em participação em eventos externos, defendendo o resultado dos projetos realizados em conjunto com essas empresas.
Incentivo à Pesquisa aplicada	Dar Início ao processo de credenciamento do IF BAIANO *Campus* Uruçuca, junto ao CATI-MCTI, para captação de Projetos oriundos da Lei de Informática
	Promoção de ações para parcerias com empresas da região, visando a participação conjunta em editais e também realização de projetos oriundos de Leis de Incentivo
	Realização de eventos internos para divulgação e esclarecimento sobre as Leis de Incentivo
Incentivo à formação de Redes de pesquisa	Promoção da integração e da parceria com as instituições de ensino e pesquisa da região (UESC, UFSB, IFBA, CEPEDI, CEPLAC)
Incentivo à Produção Científica	Criação da Revista Eletrônica do Campus Uruçuca, para catálogo de todos os projetos realizados no Campus.
	Aplicação do projeto previsto pela reitoria, para

	implementação da bolsa produtividade
Ampliação dos Projetos de Extensão	Levantamento dos grupos de pesquisa/extensão, (PROPES? PROEX), criação de grupos de Extensão na Jornada pedagógica.
	Desenvolvimentos de Seminários internos para esclarecimento sobre a importância e criação de grupos de Extensão. Sendo realizado um cada ano
	Fortalecimento do uso dos Laboratórios Etec, para utilização de oficinas como ("Cacau ao Chocolate"), criação de novas oficinas, principalmente na área de informática.
	Já foram realizada duas oficinas Etec ("Cacau ao chocolate), e estão prevista mais quatro oficinas até o final do ano.
	Projetos Ciência Itinerantes
Ampliação e fortalecimento dos Projetos de extensão junto à comunidade local e regional	Ação - Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial_Edital 11 CNPq/MDA. Treinamentos agendados (Parceria - REFRUSBA, NEDT/IF Baiano e ABC): 1° Treinamento = 10 a 12/06/2015 (Médio Rio das Contas); 2° Treinamento = 09 a 11/09/2015 (Litoral Sul); 3° Treinamento = 25 a 27/11/2015 (Baixo Sul).
	Criação de um curso de aperfeiçoamento com carga horária de 360 horas, para egressos na área de certificação de imoveis rurais
Ampliação dos Eventos técnico-científicos e culturais	Preposição de auxílio de empresa parceira, para apoiar à organização de eventos internos ligados a extensão, defendendo os resultados dos projetos de extensão realizados em conjuntos com essas empresas.
Fomento à participação de servidores e estudantes em Eventos externos de extensão	Proposição de auxílio de empresa parceira, para apoiar a comunidade acadêmica interessado em participar em eventos externo de extensão, divulgando os resultados dos projetos realizado em conjunto com essas empresas.
Ampliação e fortalecimento da Qualificação profissional para atendimento a comunidade	Criação de espaços para divulgação dos editais externos/internos, junto a comunidade acadêmica.
Acesso à EPCT através da EAD	Realizar estudo de demanda para prospecção de cursos
Oferta de EPTNM na modalidade presencial	Realização de Estudo de demanda para novos Cursos
Comunicação da Estratégia institucional	Realizar 01(um)encontro empresarial
	Estruturar setor de comunicação
	Publicar e divulgar ações desenvolvidas no campus
	Ampliar a ofertar oficinas itinerantes no projeto ETEC
Fomento à Gestão participativa e autônoma	Implantar conselho administrativo com a

	representação dos segmentos
Atendimento especializado adequado no processo de ingresso às pessoas com necessidades especiais	Avaliar possibilidade de um espaço para AEE – Atendimento Educacional Especializado
	Treinamento para Docentes
	Minicursos sobre Dificuldades de Aprendizagem e Sobre Braile e Libras
	Sensibilização e Conscientização, através de Rodas de Conversa com Discentes
	Evento Relacionado às Necessidades Específicas
	Participação na Jornada Pedagógica para apresentar a importância da Atenção dos Estudantes com Necessidades Específicas (Inclusão)
	Exibição de Filme Relacionado ao Tema para a comunidade discente
Aperfeiçoamento do Auxílio estudantil	ampliação do numero de vagas do auxilio moradia, visando a permanecia dos discentes dos cursos superiores
	Realização do II Fórum de Assistência Estudantil
Aperfeiçoamento do Atendimento especializado e multidisciplinar	Adequação do horário de atendimento visando atender a necessidade dos estudantes
	Capacitação do servidor visando o aprimoramento dos serviços prestados
	Realização dos atendimentos multidisciplinares(médico, psicologo, assistente social, técnico em enfermagem e dentista) na mesma estrutura predial no posto de saúde do campus.
Realização de Eventos EPE integrados	Realização do III SIPEX
	I Mostra Cultural
Realização de projetos EPE integrados	Implementação de um percentual das aulas, dedicado à execução de projetos de pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar
	Fomento à participação conjunta em editais, através de portal, seminários internos, discussões em reuniões e outros eventos
Apoio à inserção socioprofissional	Construção de portal para acompanhamento de egressos
Estímulo ao itinerário formativo	Realização de seminários multidisciplinares para integração dos cursos com foco no mundo do trabalho
Estímulo de Egressos em projetos de pesquisa e extensão	Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa aplicada, em conjunto com empresas, para cumprimento de obrigações de Leis de Incentivo. Contratando assim, egressos interessados na atuação nesses projetos
	Incentivo à criação de empresas, oriundas do hotel de projetos do *Campus* Uruçuca, sendo incubadas na futura Incubadora Municipal de

	Empresas, ou em outras Incubadoras da região.
Socialização de egressos	Elaboração de projeto para realização do encontro de egressos
Gerenciamento do Planejamento Estratégico	Criar 01 (uma) coordenação especifica para avaliação do PE
Aprimoramento do acompanhamento dos Planos anuais de ação e Projetos	Criar comissão para acompanhamento da execução dos PA
Emissão de relatórios gerenciais	Elaborar relatórios bimestrais das ações planejadas e executadas
Implantação de Reuniões estratégicas	Realizar 01 reunião mensal com equipe gestora para avaliação do PA
Avaliação e aprimoramento da gestão	Realizar reunião de estudo para elaboração do sistema de avaliação da gestão
Prospecção de parcerias institucionais	Promoção da integração e da parceria com os APL´s da região, oferecendo as oportunidades geradas a partir dos editais de apoio às pesquisas nas empresas, bem como apoio técnico, para utilização de laboratórios.
	Promoção da integração e da parceria com as instituições de ensino e pesquisa da região (UESC, UFSB, IFBA, CEPEDI, CEPLAC)
	Realizar reunião institucional com empresas parcerias e futuras parcerias
	Efetivar 03(três) novas parcerias com os setores educacionais, produtivos e sociais
Prospecção de oferta	Realização de estudo de demanda para prospecção de novos cursos
Elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura	Promover reuniões internas com coordenações e diretorias para discussão dos problemas e apresentação de propostas para expansão e melhoria da capacidade física instalada
Captação de recursos extraorçamentários	Promoção da integração e a parceria com os APL´s da região, oferecendo as oportunidades geradas a partir dos editais de apoio às pesquisas nas empresas, bem como apoio técnico, para utilização de laboratórios.
	Promoção da participação em editais externos e projetos de Leis de Incentivo
Aperfeiçoamento da Gestão de materiais	Acompanhar e avaliar as ações destinadas à melhoria da estrutura física instalada
Aperfeiçoamento do Processo Seletivo	Aprimoramento da divulgação em comunidades com jovens que se identifiquem com os cursos ofertados
	Redistribuição dos polos de aplicação de provas entre os municípios do território do litoral sul

5.5. O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

O IF Baiano – Campus Uruçuca, conta com um Planejamento Pedagógico realizado pela equipe da Diretoria Acadêmica e Coordenação de Ensino, junto a Coordenações de Cursos e suas equipes, no intuito de formalizar ações e construção do Calendário Acadêmico, com o objetivo de atender as diretrizes curriculares dos cursos integrados ao nível médio, subsequentes, superiores em suas peculiaridades. Este planejamento é realizado na jornada pedagógica em reuniões de coordenação.

5.6. O ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICO

A Diretoria Acadêmica, a Coordenação de Ensino e a Coordenação de Assuntos Estudantis são a base da estrutura organizacional que executam as ações para atender toda a comunidade.

O atendimento administrativo pedagógico na gestão educacional é de suma importância, visto que este atendimento ocorre a partir da demanda oriunda da comunidade, com atendimento às famílias, docentes e discentes, com o objetivo de dar clareza às atividades inerentes ao cotidiano escolar.

5.7 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

O IF Baiano – Campus Uruçuca possui o Núcleo de Comunicação que passou recentemente por processo de reestruturação, atualmente realiza trabalhos na área de Imprensa, Publicidade e Internet. Realiza atividades de divulgação dos assuntos institucionais para toda a comunidade, interna e externa.

O Núcleo de Comunicação conta com a parceria do Núcleo de Gestão de Tecnologia da Informação (NGTI) na execução das ações de comunicação online.

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL

O Campus Uruçuca é dotado de uma excepcional área total de 153 hectares, Com espaço administrativo que conta com 20 salas de aula, 01 biblioteca, 03 laboratórios de Informática, 01 laboratório de Solos e Geomática, 01 laboratório de agenciamento de viagens, 01 laboratório de Química, refeitório, auditório com capacidade para 144 pessoas, 10 salas reservadas aos gabinetes de docentes, unidade educativa de práticas corporais (quadra de esportes e campo de futebol), posto

médico, odontológico e psicossocial.

O Campus conta ainda com o Centro de Tecnologia de Alimentos (05 laboratórios analíticos: microbiologia, bioprocessos, química, análise sensorial e análise de alimentos), onde se realizam as aulas práticas e teóricas.

Na área das Unidades Educativas de Produção - UEP's, os alunos e professores dos cursos desenvolvem diferentes atividades. Ela é composta por:

- UEP Apicultura
- UEP Avicultura
- UEP Bovinocultura
- UEP Cacauicultura
- UEP Campo Agrostológico
- UEP Horta
- Mecanização Agrícola
- UEP Suinocultura
- UEP Viveiro
- Laboratório de Solos

Há ainda a “Matinha” (reserva de Mata Atlântica), uma Área de Preservação Permanente, com 18 hectares, onde são desenvolvidas pesquisas científicas onde os alunos do curso de Tecnológico em Gestão Turismo e curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Guia de Turismo, realizam aulas práticas de guiamento e abertura de trilhas ecológicas interpretativas. Nesse local, realizam-se ainda passeios guiados com grupos de alunos e demais interessados em conhecer e estudar a reserva.

5.9 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO E LABORATÓRIOS.

O IF Baiano *Campus* Uruçuca tem como política o oferecimento de um serviço de qualidade à comunidade, com a aquisição, expansão e atualização do acervo, adequando-o ao currículo dos cursos oferecidos pela instituição. Atualmente, a Biblioteca do Campus conta com um variado acervo bibliográfico, com cerca de 8.000 itens.

A Biblioteca Paulo de Tarso Alvim, do IF Baiano Campus Uruçuca, dispõe de um espaço totalmente reformado e reestruturado para oferecer conforto e praticidade para a comunidade intra e extra campus, além de atender a pessoas com necessidades especiais, em consonância com a legislação em vigor.

Todos os interessados podem fazer uso de qualquer material disponível para pesquisa nas dependências das bibliotecas, na sala de consulta e sala de estudo em grupo que serão equipadas com televisão e vídeo, com capacidade para 80 alunos. O funcionamento da Biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 8:00 hs às 21:00 hs.

O acervo será formado e atualizado contemplando os diversos tipos de materiais informacionais, nos diferentes suportes (impressos, CD-ROM, DVD, VHS, bases de dados etc.), tais como:

• livros, folhetos etc.;
• periódicos (revistas, jornais, anais, relatórios etc.);
• normas técnicas;
• documentários, vídeos técnicos etc.;
• materiais iconográficos;
• materiais cartográficos;
• obras de referência (dicionários, enciclopédias, handbooks etc.);
• trabalhos acadêmicos - TCC´s (trabalhos de conclusão de curso), dissertações e teses; produção científica (artigos em periódicos especializados, publicação em anais de evento etc.); coleções especiais (obras raras, documentos da memória dos *campi.*

A formação do acervo da Biblioteca IF Baiano campus Uruçuca deverá ser constituído de obras dos mais variados tipos de suporte, sempre atendendo as necessidades informacionais desta instituição observando às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao Laboratório de Análise de Solos, vinculado ao NUAPE (Núcleo de Agropecuária), está equipado para prestar serviços de análises químicas e físicas de solo, análises químicas de tecido vegetal e substrato para Instituições de ensino e de pesquisa e atender Cooperativas e produtores rurais da região. Desempenha importante papel no desenvolvimento técnico-científico através de projetos de pesquisa, onde são adquiridos novos equipamentos, contribuindo assim na formação dos nossos discentes.

A Unidade Educativa de Produção UEP APICULTURA dispõe de um apiário com extensão territorial de aproximadamente 500m2, seis enxames de abelhas e equipamentos como: quatro colmeias completas, dez melgueiras, uma centrífuga, uma mesa desoperculadora e um decantador. Na UEP APICULTURA são realizadas aulas práticas da disciplina: Zootecnia Geral, Apicultura (Agropecuária).

A Unidade Educativa de Produção UEP AVICULTURA dispõe de dois galpões de aves, cada um com 120m2 que abriga atualmente aproximadamente 200 aves. Possui comedouros tubulares e bebedouros automáticos e um funcionário de campo. Na UEP AVICULTURA são realizadas aulas

práticas das disciplinas: Zootecnia Geral, Defesa Sanitária animal e Avicultura (Agropecuária) e Sistema integrado de produção animal I (Agroecologia). Essas aves são destinadas às aulas práticas, Técnico em Agropecuária Pagina - 77 – bem como seus produtos enviados ao refeitório do Campus para contribuir com a alimentação dos alunos.

A Unidade Educativa de Produção UEP BOVINOCULTURA dispõe de uma extensão territorial de aproximadamente 30 hectares, sendo 15ha na sede e 15ha no Canguru, onde são realizadas aulas práticas das disciplinas Zootecnia Geral, Defesa Sanitária animal, Nutrição animal, Bovinocultura (Agropecuária) e Sistema integrado de produção animal II (Agroecologia). Nesse espaço são criados treze vacas da raça Girolanda e um touro Girolando. Esses animais e seus descendentes são destinados às aulas práticas, bem como seus produtos enviados ao refeitório do Campus para contribuir com a alimentação dos alunos. Encontram-se instalada na UEP BOVINOCULTURA: um triturador de forragem, uma ordenhadeira mecânica balde ao pé, um burdizzo, Kit completo de inseminação artificial, um tronco balança, uma pistola de vacinação e dois funcionários de campo.

A Unidade Educativa de Produção UEP CACAUICULTURA, possui uma extensão territorial total de 46,9 hectares, esta área encontra-se dividida em quadras, sendo: Quadra 1 = 1,5 ha, Quadra 2 = 3,0 ha; Quadra 3 = 3,0 ha; Quadra 4 = área da matinha, que possui plantas de cacau e árvores nativas, porém, está em situação de formação de uma floresta natural para fins didáticos dos cursos da área de turismo do IF Baiano, Quadra 5 = 5,5 ha, Quadra 6 = 2,8 ha, Quadra 7 = 7,5 ha, Quadra 8 = 10,0 ha e a Quadra 9 = 13,6 ha, onde são realizadas aulas práticas das disciplinas de cacauicultura e Sistemas de produção de cacau (Agropecuária). Nesse espaço são cultivados diversos clones de cacau e todos os tratos culturais e processos realizados são acompanhados pelos estudantes, possuindo um funcionário de campo.

UEP Campo Agrostológico é a área destinada ao campo agrostológico, possui dimensões de 250 m2 e dispõe de uma coleção significativa de espécies de gramíneas, leguminosas e cactáceas. No setor são realizadas aulas práticas das disciplinas forragicultura e nutrição animal, bovinocultura (Agropecuária) e Manejo agroecológico de pastagens (Agroecologia).

A Unidade Educativa de Produção UEP HORTA possui uma extensão de aproximadamente 500m2 , onde são realizadas aulas práticas das disciplinas Olericultura e Cultivos anuais (Agropecuária) e Sistema integrado de produção de olerícolas (Agroecologia). Nesse espaço são cultivadas olerícolas como: alface, couve, cebolinha, coentro, pimentão, tomate, cenoura, beterraba, abóbora, batata-doce, além de algumas espécies medicinais. Essas olerícolas são enviadas ao refeitório do Campus para contribuir com a alimentação dos alunos. Atualmente, a UEP HORTA conta com um trabalhador de campo e algumas ferramentas utilizadas nas aulas práticas: rastelo,

enxada, carrinho de mão, foice, facão, tesoura de poda, bandejas para produção de mudas e biodigestores de batelada para produção de biofertilizantes. Técnico em Agropecuária Pagina - 78 – Encontra-se instalada na UEP HORTA uma área demonstrativa de um sistema PAIS – Produção agroecológica, integrada e sustentável, que conta com um galinheiro feito de bambu, área de pastejo para as galinhas, quintal aegrocológico, hortaliças e plantas medicinais

A Mecanização Agrícola é o setor é formado por um galpão de 600 m2, onde são realizadas as aulas práticas das disciplinas Máquinas e motores (Agropecuária) e dispõe de dois tratores, um arado, uma grade, uma roçadeira, um pulverizador, três microtratores destinados a utilização as aulas práticas e manutenção das outras unidades.

A Unidade Educativa de Produção UEP SUINOCULTURA dispõe de uma extensão territorial de aproximadamente 700m2 , onde são realizadas aulas práticas das disciplinas Zootecnia Geral, Defesa Sanitária animal e suinocultura (Agropecuária) e Sanidade e bem-estar animal e Sistema integrado de produção animal I (Agroecologia). Esse espaço dispõe de quatro baias paras machos, seis para fêmeas, três para recrias, seis gaiolas de gestação, um escritório e um depósito de ração de 6m2 , um triturador de grão e um funcionário de campo.

A Unidade Educativa de Produção UEP VIVEIRO dispõe de três viveiros sendo cada um com 240m2, que destinados a produção e manutenção de mudas frutíferas, essências florestais e cacau. No setor, são realizadas aulas práticas das disciplinas: fruticultura, Paisagismo e floricultura, cacauicultura (Agropecuária) e Produção integrada de frutas e Tecnologia de sementes (Agroecologia).

Os laboratórios de ciências (Física, Química e Biologia) são compostos por kit's básicos da Cidepe (EQ300 - Física; EQ102- Química), 03 microcomputadores, 01 lousa interativa, 15 microscópios, 10 lupas e vidrarias diversas. Está em fase de construção um bloco de salas de aula que contemplará tais laboratórios para atender a demanda dos Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio.

O curso Técnico em Informática conta atualmente com três laboratórios sendo dois laboratórios de informática e um laboratório de Hardware. Os laboratórios de informática estão equipados com microcomputadores, *switch* em ambiente climatizado, sendo que em um desses laboratórios possui disponibilidade de acesso à internet e atende aos cursos Integrados, Subsequentes e cursos de capacitação em idiomas.

O laboratório de geotecnologias está vinculado ao Núcleo de Agrimensura (NUGRI) do Campus Uruçuca foi criado com o objetivo de desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão no campo geo tecnológico, visando integrar e gerenciar dados e/ou informações com referência espacial, além de aplicar métodos e técnicas vinculadas ao Sistema de Informações

Geográficas (SIG), Sensoriamento Remoto (SR), Processamento Digital de Imagens (PDI), geoprocessamento e geodésia. Nas atividades de ensino as aulas teóricas e/ou práticas serão desenvolvidas com equipamentos e geotecnologias utilizadas no mundo de trabalho atual, onde alunos e professores participarão do projeto onde serão desenvolvidos levantamentos planialtimétrico e pedológico do Campus Uruçuca e elaboração do planejamento de uso potencial das terras. Neste sentido o laboratório é equipado com duas salas, descritas baixo:

Espaço Físico do LABGEO:

1. Sala 1 – Equipamentos geo tecnológicos, a sala é equipada com equipamentos geodésicos: receptores GPS e GNSS de navegação, topográfico e geodésico; equipamentos e acessórios topográficos; e equipamentos de medição geral: trena eletrônica marcos e diversos outros kits de medição.

2. Sala 2 – Geoprocessamento, a sala está equipada com 21 (vinte e um) computadores com softwares de geotecnologias, constando de cadeiras e mesas para o uso dos computadores com impressora plotter para impressão de mapas e cartas.

O laboratório de topografia também é ligado ao Núcleo de Agrimensura (NUGRI) do IF Baiano campus Uruçuca, possui a função de auxiliar as atividades de ensino nas aulas teóricas e/ou práticas principalmente nas disciplinas de topografia I e II, Fotogrametria, Cartografia, Geodésia, Estradas, Topografia de Obras, dentre outras. Neste sentido o laboratório de topografia com uma sala, contém os seguintes equipamentos:

- Equipamentos topográficos: Estações totais, Teodolitos analógicos e digitais, trenas analógicas e digitais, balizas, miras, tripés, níveis analógicos e digitais, umbrelas, dentre outros.

O Centro de Tecnologia de Alimentos (CTA) possui 05 laboratórios analíticos com 48 m^2 cada (laboratório de microbiologia, bioprocessos, química, análise sensorial e análise de alimentos), 05 laboratórios destinados ao processamento de produtos de origem animal e produtos de origem vegetal, contribuindo no desenvolvimento de aulas práticas do curso (processamento de leite e derivados, processamento de carne, processamento de vegetais, panificação e tubérculos e processamento de cacau e chocolate).

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO

6.1 A TRANSDISCIPLINARIDADE

Com abordagem científica que visa a unidade do conhecimento, estimulando uma nova compreensão da realidade articulando elementos que passam entre, além e através das disciplinas, numa busca de compreensão da complexidade, este termo originalmente criado por Piaget, procura uma interação máxima entre as disciplinas porém respeitando suas individualidades, onde cada uma colabora para um saber comum, o mais completo possível, não transformando-a em uma única disciplina, visando formar profissionais cada vez mais completos, compatíveis com as exigências do mundo do trabalho que este futuro profissional encontrará.

6.2 A INTERDISCIPLINARIDADE

A organização do currículo supera as disciplinas isoladas, com a integração e articulação dos conhecimentos num processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização. A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação-problema no intuito de obter uma integração de saberes. A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende em sala de aula tem aplicação prática. A contextualização permite ao discente sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar adversidades. A fragmentação, a distância entre os conteúdos gera desinteresse ao discente, em decorrência da aprendizagem não ser significativa.

6.3 A INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

6.3.1 Concepção de Ensino

Para Freire (1996, p. 143), “ensinar não é transferir conteúdo a ninguém, assim como aprender não é memorizar o perfil do conteúdo transferido no discurso vertical do professor.”

A dinâmica do IF Baiano – *Campus* Uruçuca, privilegia o diálogo permanente, investigação, seleção e organização de ideias, as quais levam o discente a experimentar descobertas e adotar uma postura de questionamento frente a ciência, ampliando seus conhecimentos. Ao docente, cabe a mediação entre o sujeito e o objeto da aprendizagem, propondo desafios,

problematizações, investigações e conclusões, levando o aluno a mobilizar diversos recursos cognitivos. O docente faz intervenções intencionalmente planejadas, contemplando a adoção de estratégias apropriadas, discussão em grupos e a reflexão analítica. O ensino é planejado em consonância com as características sociais, culturais e cognitivas, de modo a desenvolver o cidadão crítico, participativo, capaz de compreender e atuar na sociedade.

6.3.2 Concepção de Pesquisa e Inovação

O IF Baiano – *Campus* Uruçuca pratica um ensino não só de resultados, ensino de resultado de pesquisas científicas e tecnológicas, mas também a metodologia de pesquisa que levou a esses resultados, é preciso compreender o processo de construção do conhecimento. "Portanto, nada é mais útil para formar os homens do que ensinar a conhecer as leis dessa formação." (PIAGET, 1932/1977, p.9).

O *Campus* planeja, coordena e acompanha atividades do desenvolvimento de pesquisa e inovação, realizando e estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, desenvolvendo a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológica às demandas sociais e peculiaridades regionais. Para tal, há uma participação expressiva dos discentes em eventos científicos de âmbito estadual e nacional, com o intuito de disseminar experiências acadêmicas.

6.3.3 Concepção de Extensão

A extensão é um processo de formação ligada ao Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, que promove a interação entre os diversos segmentos sociais, instituições e mundo do trabalho, com o objetivo de socializar e democratizar o conhecimento científico produzido no Campus. Entendemos que a extensão não é apenas percebida e idealizada em seu conceito de transmissão de informações, e sim para atender as novas exigências da sociedade contemporânea que necessita de uma formação articulada com as novas demandas sociais, fortalecendo a relação com a comunidade.

No âmbito do Campus Uruçuca as ações de extensão tem sido fortalecidas com a aproximação para o desenvolvimento de ações em parcerias com as comunidades quilombolas, indígenas e comunidades tradicionais do Território do Litoral Sul. Além da realização de treinamentos na área de higienização da indústria de alimentos, potencializando a articulação para a agro industrialização dos territórios da Bahia.

6.4 A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

> A aprendizagem é possível apenas quando há uma assimilação ativa. É essa atividade de parte do sujeito que me parece omitida no esquema estímulo-resposta. A formulação que proponho coloca ênfase na ideia da autorregulação, na assimilação. Toda ênfase é colocada na atividade do próprio sujeito, e penso que sem essa atividade não há possível didática ou pedagogia que transforme significativamente o sujeito. (PIAGET, 1972, p. 7)

O IF Baiano - *Campus* Uruçuca tem preocupação em proporcionar aprendizagens com metodologias e didáticas inovadoras, traduzidas pelo compromisso e preocupação no planejamento das aulas e fazer pedagógico dos docentes. Segundo Ausubel (1998), se eu tivesse que reduzir toda a psicologia educacional a um único princípio, diria isto: o fato isolado mais importante que informação na aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece. Descubra o que ele sabe e baseie isso nos seus ensinamentos.

A aprendizagem ocorre a partir de uma associação com aprendizagens anteriores, dando sentido ao contexto e logo após trabalhando de forma a permitir a ampliação do conteúdo de quem aprende. Assim, novos conhecimentos relacionam-se com conhecimento já adquiridos, o cotidiano, o ambiente físico e social devem estar interligados entre o que se vive e o que se aprende na escola. Docentes possuem o papel fundamental em propor situações que favoreçam a aprendizagem, o conteúdo a ser ensinado deve ser revelador e o estudante estar interessado neste material, por isso a necessidade de associar conteúdos trabalhados com o conhecimento prévio dos discentes, motivando-os a buscar soluções para situações, construindo o conhecimento. Para Rubem Alves (1995) “O sabor e o poder só se justificam como panelas onde se prepara a alegria de viver. O objetivo do saber é aumentar as nossas possibilidades de sentir sabor”.

A modernidade impõe ao profissional de educação que desenvolva habilidades para uma melhor adaptação às novas culturas e aos novos padrões sociais. Além disso, o acelerado processo de globalização em que no encontramos, insere o homem em um ambiente de alta competitividade e seletividade. Nesse contexto, a relação professor-aluno representa um esforço a mais na busca da praticidade, afetividade e eficiência no preparo do educando para a vida, numa redefinição do processo ensino aprendizagem. Não obstante, cada profissional deve ter claramente definido o seu papel nesse contexto social, onde esta relação aqui considerada passa a ser alvo de pesquisas, na busca do diálogo, do livre debate de ideias, da interação social e da diminuição da importância do trabalho individualizado, da melhor didática para atingir seus objetivos, a prática pedagógica aqui pede um novo pensar; como promover uma aprendizagem significativa, como conquistar alunos diante de inúmeros chamados tecnológicos é uma disputa desleal. Objetivamente, busca-se desvelar

o âmago da relação professor-aluno diante dos problemas educacionais, buscando com isso lançar uma reflexão acerca do processo de construção do conhecimento. Objetivamente, o interesse é de identificar os fatores que dificultam o relacionamento entre professor e aluno, compreender como uma boa relação entre estes atores favorece o processo de ensino-aprendizagem e, ao final, propor ideias que promovam a melhoria do relacionamento aqui trabalhado, numa perspectiva de aprendizagem significativa e satisfatória.

6.5 CURRÍCULO INTEGRADO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

6.5.1 Fundamentos e princípios do Currículo Integrado

> Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito. (VEIGA, 2002, p.7)

A construção citada pelo autor deve acontecer de forma integrada entre as disciplinas, essa talvez seja a condição mais difícil no que diz respeito ao currículo porque os componentes curriculares são vistos de forma fragmentada vistos apenas por um único ponto, cada um entendendo que sua disciplina é mais importante para o crescimento do estudante que a outra, assim as escolas que trabalham em tempo integral e trabalham com o currículo integrado necessitam de uma atenção ainda mais direcionada, sabe-se que a escola é um espaço social e politico e que nela se dão várias relações de poder e conflito, assim o currículo integrado deve buscar desenvolver o raciocínio lógico e a autonomia dos estudantes levando-os a refletir sobre o seu papel social e político. Para que isso aconteça de forma efetiva o currículo deve ser organizado não por disciplinas de maneira isolada e sim por disciplinas que devem trabalhar conjuntamente, o Ministério da Educação reconhece a possibilidade de se trabalhar um currículo plural no sistema de ensino, para isso sugere que as escolas discutam o currículo a partir de eixos, isso facilitaria a aprendizagem dos alunos e faria com que os professores trabalhassem de forma interdisciplinar, fazendo com que houvesse uma maior diversidade das práticas educativas e uma mudança na forma como as relações entre professor e aluno são conduzidas. Para que o currículo integrado deixe de ser um peso para os atores do processo de ensino e aprendizagem é fundamental uma mudança na postura do professor, que em sua maioria se vê como detentor do conhecimento, a psicologia da educação sinaliza que essas relações precisam ser mais democráticas, o professor precisa entender que os seus alunos são sujeitos de suas histórias e de seus conhecimentos.

O currículo dos cursos da modalidade de Educação Profissional Tecnológica está norteado em dois eixos essenciais: o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, criando situações de ensino e aprendizagem que provoquem a necessidade e o desejo de pesquisar e experimentar situações que busquem a conquista individual e coletiva.

O parecer CNE/CEB n. 5/ 2011, das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, coloca estes dois princípios com a seguinte compreensão:

> A concepção do trabalho como princípio educativo é a base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, dela se apropria e pode transformá-la. Equivale a dizer, ainda, que o sujeito de sua história e de sua realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. O trabalho também se constitui como prática econômica porque garante a existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na Base da construção de um projeto de formação está a compreensão do trabalho no seu sentido, ontológico e histórico.

Ainda de acordo com o Parecer CNE/CEB n 5/2011, no currículo deve proporcionar aos estudantes:

- diálogo com diversos campos de trabalho, da ciência da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação;
- elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas;
- recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática;
- domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências com a autonomia intelectual;
- instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e trabalho.

Ao oportunizar na sua região o estudo, o Campus Uruçuca posiciona-se em atender prioritariamente a visão familiar, promovendo assim a fixação dos jovens profissionais em suas cidades de origem, e ao oferecer modalidades específicas traz, entre outros benefícios, a garantia de uma formação acadêmica sintonizada com as vocações territoriais. Assim todo o trabalho pedagógico da instituição prima pela produção do conhecimento associada às realidades, potencializando os arranjos identitários e produtivos.

6.5.2 Aderência às demandas locais e regionais

Em 1965 a Emarc foi criada para atender as demandas locais e regionais, inicialmente capacitava trabalhadores, administradores e pequenos e médios proprietários rurais para técnicas agrícolas, desta forma, foram criados os cursos de Administrador de Fazendas e o Prático Agrícola, e posteriormente com a necessidade da região em obter mão de obra especializada foram criados os Cursos Técnico em Agropecuária, Alimentos e Agrimensura, com a transição entre a Emarc e o IF Baiano, fortaleceram-se os cursos já existentes e foram criados os cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo e Informática e os Superiores Tecnólogo em Agroecologia e Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Para a definição de cursos a serem ofertados o IF Baiano Campus Uruçuca realiza um mapeamento através de questionário para conhecer as demandas locais e regionais. Posteriormente, considerando as demandas apontadas pela comunidade a expertise do Campus e as condições objetivas para a oferta dos cursos, tais como disponibilidade de ambientes de aprendizagem e viabilidade de composição do quadro de profissionais é definido a oferta de novos cursos.

7 DIRETRIZES PARA A PRÁXIS PEDAGÓGICA

O IF Baiano prioriza a formação humana por perceber a indissolubilidade entre o ser racional e o social, contribuindo para preparação de profissionais competentes, habilitados para o desempenho eficiente de suas funções e capazes de refletir criticamente sobre o desenvolvimento social, para isto pretende formar cidadãos capazes de tomar decisões responsáveis, na busca de soluções para os problemas do país.

Como instituição busca incentivar a formação de profissionais com visão crítica do contexto social, político, econômico e cultural, conscientes de seus direitos e deveres, para que, ao ingressar no mundo do trabalho tenha consciência da corresponsabilidade. As diretrizes da prática pedagógica nos direcionam para um novo modelo de ensino, onde o professor é um pesquisador, sempre em busca de novas dinâmicas capazes de entender a dialética do ensino-aprendizagem. Para tanto procura estabelecer o cumprimento destas diretrizes:

- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Relação dialógica com a sociedade;
- Inclusão social;
- Desenvolvimento de competências profissionais;
- Flexibilização curricular.

7.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

7.1.1 Integração entre a Teoria e Prática

> Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (CIAVATTA, 2005, p. 85).

Tardif (2002, p. 128) propõe uma pedagogia que priorize a integração da tecnologia com a interação humana, para que a teoria e a prática realizem a aprendizagem de forma que o aluno possa ser sujeito da história enquanto ser crítico reflexivo, esta integração entre a teoria e a prática possibilita uma inter-relação de diferentes saberes. Para tal, o IF Baiano possibilita a efetivação dessa prática, quando em sua dinâmica possibilita que seus discentes vivenciem esta experiência durante as aulas confrontando-os em situações reais.

Ao analisarmos as práticas pedagógicas constatamos a dicotomia entre as mesmas, o professor quando prioriza uma em detrimento de outra, torna o aprender não significativo, nesta perspectiva, este Instituto busca tornar suas práticas pedagógicas eficaz, quando integraliza teoria e prática, como ações indissociáveis, por compreender que é função desta instituição preparar o discente para vivenciar o que foi aprendido na teoria. Paralelamente a este pensamento, prioriza-se também o lado humanístico, pois o ser humano completa-se ao ser social. Para Demo (1992, p.28), "a prática deve ser curricular desde o primeiro semestre, como complemento necessário a teoria e vice-versa, devendo ser devidamente teorizada" para que o conhecimento teórico não seja alienado da prática, o que tornaria a aprendizagem inócua e ineficaz.

7.1.2 Contextualização e Flexibilização

Um dos princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é a "contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;".

O IF Baiano busca contextualizar as suas aulas teóricas e práticas, estando sempre inovando para enfrentar os desafios da contemporaneidade, propiciando assim uma educação alicerçada nas práticas do contexto atual.

A flexibilização curricular deve reger os Projetos Pedagógicos de Cursos e visa uma maior participação dos estudantes na organização curricular, favorecendo a possibilidade de escolhas no delineamento do seu processo formativo.

A prática pedagógica é dinâmica e por isso mesmo deve ter flexibilidade para adequar-se ao contínuo processo do desenvolvimento. A flexibilização curricular no Campus Uruçuca compreende uma relação de aprendizagem, articulada à pesquisa e à investigação implantando itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir que o discente aproveite todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis nos cursos na perspectiva de materializar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes e orientações constantes nos documentos oficiais.

7.1.3 Tecnologias da Informação e Comunicação

A evolução da tecnologia caminha junto a história do homem, este desenvolve gradativamente diversas estratégias e recursos para auxiliá-lo no seu cotidiano, utilizando inicialmente recursos da natureza em benefício próprio. A perpetuação desses conhecimentos foram passados de forma oral de geração em geração, até a invenção da escrita, onde passou a obter o registro a língua falada, a partir daí o homem passou a informar-se e comunicar-se através de manuais, livros, jornais e outros. Com a invenção da imprensa houve a expansão e a circulação da informação, resultando em produções literárias e científicas, assim ocorre o avanço da educação. Com o mercantilismo o homem teve necessidade de desenvolver técnicas e máquinas que possibilitassem a realização de cálculos matemáticos, logo a tecnologia e a educação caminharam juntos, buscando desenvolvimento tecnológico, assim aperfeiçoou a fotografia, cinema e recursos de comunicação, como telégrafo, telefone, rádio, televisão, posteriormente, fax, computadores, internet, trazendo avanços no desenvolvimento da sociedade.

Com a velocidade da propagação da tecnologia e informação, faz-se necessário constante atualização do homem, em busca de atender a essa nova cultura, essa sociedade do conhecimento requer novas competências, como um indivíduo atuante, pensante, pesquisador e com autonomia intelectual.

Este Instituto busca capacitar a comunidade interna e externa, objetivando a formação de indivíduos capazes de lidar com o avanço tecnológico, colocando-os em contato com novas tecnologias da comunicação e informação, usando-a em favor da educação, com docentes incorporando à sua prática diária essas tecnologias, favorecendo a aprendizagem para a atuação na sociedade atual.

7.2 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

7.2.1 Concepção Filosófica

O trabalho desenvolvido no IF Baiano Campus – Uruçuca busca atender os princípios educacionais estabelecidos por sua própria identidade e na legislação, fundamentado na plena formação do sujeito, no seu preparo para o exercício da cidadania, na sua qualificação para o trabalho, no desenvolvimento técnico e científico e na concepção enquanto ser ético, autônomo e emancipado, buscando atender as necessidades da sociedade. “A educação reflete a possibilidade de transformação e desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade” (SANTOS, 2014, p. 99).

Permitir que o sujeito compreenda a complexa natureza resultante de suas interações sociais, com vistas à promoção de práticas reflexivas e de uma participação crítica na sociedade.

Segundo Nidelcoff (1978, p. 19),

> Por isso, não se pode fazer uma mudança profunda na escola enquanto não faça uma mudança social também profunda, que proponha novos ideais comunitários e pessoais com uma nova maneira de ver a realidade e a História e que valorize de forma diferente e educação do povo e a cultura popular.

A proposta curricular do campus tem como base o desenvolvimento humano, de conhecimento, de aprendizagem, de habilidades, de competências e de práticas de inclusão, buscando assim garantir uma formação que assegure um sujeito contributo, construtor e transformador da sociedade.

Nessa perspectiva, a concepção filosófica do IF Baiano Campus Uruçuca focaliza a formação do ser humano que possui consciência de si mesmo, capaz de pensar sobre seu existir e de materializar seus princípios éticos e morais na atuação profissional.

Com base na experiência institucional e valendo-se de pesquisas realizadas no próprio campus, busca-se enquanto proposta de ensino a mudança de valores, no sentido de sair de uma visão quantitativa e buscando a qualidade e a interdependência, buscando a interdisciplinaridade, que atenda as exigências de superar o ensino fragmentado, resultante de processos constitutivos oriundos de uma modernidade dispersiva, superando uma vertente de ensino fragmentado.

> A vida escolar, ainda hoje organiza-se em séries, e os saberes se dividem em diversos conteúdos isolados, sem conexão uns com os outros, em aulas de cinquenta minutos, que ainda se anunciam por um sinal sonoro que lembra o apito das fábricas. Gramática, literatura, álgebra, geometria, genética, citologia, ótica, mecânica, saberes que são ministrados isoladamente, cada um retratando um fragmento do saber que nunca se relaciona com os outros e com a vida, que, em si mesma, é extremamente articulada e complexa. Os conteúdos ficam tão fragmentados que levam os alunos a acreditar que estudam para os professores, para os pais, e não para si mesmos, para suas vidas [...]. (MOSÉ, 2013, p. 49).

O instituto, dentro de sua concepção humana e inclusiva, trabalha no respeito ao ser humano em sua totalidade, visando uma discussão ontológica e que requer uma visão total e não fragmentada.

O IF Baiano campus Uruçuca visa uma relação democrática, conferindo direito a participação responsável de todos os profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, no âmbito das relações interpessoais e intrapessoais. A participação em todos os contextos institucionais é um dos princípios que norteiam o instituto, o qual, estabelece uma cultura de aprendizagem em que o estudante participa de seu próprio processo de construção de saberes e

conhecimentos, a medida que interage com o meio social e com as dinâmicas institucionais.

7.2.2 Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada no IF Baiano *Campus* Uruçuca procura articular a teoria e prática, entendendo que o processo ensino-aprendizagem torna-se mais eficiente e interessante quando a linha que separa as duas concepções sugere uma didática diferenciada colocando o discente frente a frente com as vivências necessárias ao seu aprendizado.

Para tanto, as aulas ministradas nos diferentes cursos são conduzidas utilizando diferentes metodologias, entre elas: aulas expositivas nos diferentes espaços do Campus, aulas técnicas na reserva de Mata Atlântica (Matinha), visitas técnicas a diferentes empreendimentos, aulas práticas em unidades educativas, participação dos discentes em seminários temáticos, atividades culturais e esportivas.

7.2.3 Avaliação de Aprendizagem

> Avaliar o aluno deixa de significar fazer um julgamento sobre a aprendizagem do aluno, para servir como momento capaz de revelar o que o aluno já sabe, os caminhos que percorreu para alcançar o conhecimento demonstrado, seu processo de construção de conhecimentos, o que o aluno não sabe; o que pode vir a saber, o que é potencialmente revelado em seu processo, suas possibilidades de avanço e suas necessidades para que a superação, sempre transitória, do não saber, possa ocorrer. (ESTEBAN, 1997, p. 53).

A avaliação tem sido associada a realização de provas e testes de forma mecânica, este é o modelo tradicional em que ensinar é apenas a transmissão do conhecimento, quantificando as informações retidas, levando o aluno à memorização para alcance de resultados impostos pelo sistema de ensino.

A evolução histórica da Avaliação da Aprendizagem apontam cinco períodos básicos. O *primeiro período*, compreende aos últimos anos do século XIX e as primeiras décadas do século XX, onde a avaliação prima pela elaboração e aplicação de testes, caracterizado pelas medições psicofísicas (capacidades sensorial) que mediam capacidades mentais e físicas. O *segundo período* compreende o início do século XX a avaliação é focada em testes, escalas de classificação e instrumentos técnicos, a avaliação é técnica, reduzida a testes de verificação, mensuração e quantificação. O *terceiro período*, marcado pela avaliação educacional (1934) se preocupa com a gestão científica, com o desenvolvimento curricular e com as instituições, constatando se os estudantes individualmente são capazes de demonstrar a realização dos objetivos previstos. *Quarto*

período (1958-1972) marcado pela instituição da avaliação obrigatória da educação, e a partir desta avaliação são direcionados os financiamentos públicos, no entanto era avaliado apenas aluno, quando o sucesso ou fracasso da aprendizagem envolve mais que alunos, mas professores, escolas, metodologias, entre outros. *Quinto período* (1973) a avaliação evolui da mesuração, observação e descrição da realidade para uma análise crítica com julgamentos de valor ético político-social, há crescente produção teórica com publicação de livros e revistas específicas, essa prática evoluiu com foco no processo ensino-aprendizagem, utilizado para verificar o desempenho escolar dos alunos.

Segundo Hoffmann (2004, p.18),

> O papel do avaliado, ativo em termos do processo transforma-se no partícipe do sucesso ou fracasso dos alunos, uma vez que os percursos individuais serão mais ou menos favorecidos a partir de suas decisões pedagógicas que dependerão, igualmente, da amplitude das observações. Pode-se pensar a partir daí, que não é mais o aluno que deve estar preparado para a escola, mas professores e escolas é que devem preparar-se para ajustar propostas pedagógicas favorecedoras de sua aprendizagem.

A avaliação é compreendida como conjunto de ações organizadas com finalidade de obter informações sobre o que o discente aprendeu, de que forma e em quais condições. Para tal, faz-se necessário elaborar procedimentos investigativos que possibilitem o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para tornar possível o ensino e a aprendizagem eficaz. Aplicando metodologia que possibilite ao professor analisar criticamente sua prática educativa e método que aponte ao aluno a possibilidade de saber sobre seus avanços, dificuldades e possibilidades. Essa metodologia deve ser aplicada durante todo o processo de ensino-aprendizagem, não apenas em conclusões de grandes etapas de trabalhos.

Em busca de uma formação de alunos críticos, criativos, pensantes e autônomos, a avaliação deve renovar-se constantemente, logo docentes devem refletir sobre que tipo de aprendizagem ele deve proporcionar ao aluno. Tomadas de decisões a partir de avaliações de aprendizagem devem ser realizadas de forma consciente, não restringindo ao aluno o conceito de falta de capacidade, e sim, buscando meios diversificados para a construção do conhecimento.

7.2.4 Estratégias de Permanência e Êxito dos Estudantes

O IF Baiano – *Campus* Uruçuca segue os princípios norteadores da Política de Assistência Estudantil do IF Baiano, buscando ações que permitam a permanência e o êxito dos estudantes do Campus. A Coordenação de Assuntos Estudantis do IF Baiano – Campus Uruçuca é responsável pelo acompanhamento e avaliação das ações propostas na Política de Assistência Estudantil.

Seguem os princípios que fundamentam a referida Política:

- Direito ao ensino público e gratuito de qualidade;
- Promoção e inclusão por meio da educação;
- Igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito na conclusão e no percurso formativo, isento de quaisquer discriminações;
- Respeito à dignidade do sujeito, a sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência acadêmica e comunitária;
- Respeito a diversidade cultural, combatendo as ações que produzam violência simbólica;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como do recursos oferecidos pela Instituição e dos critérios para seu acesso;
- Garantia da liberdade de aprendizagem;
- Garantia da articulação das ações, programas e projetos da Assistência Estudantil com os programas desenvolvidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão;
- Incentivo às manifestações artísticas, culturais e esportivas, incluindo, sempre que possível, elementos da cultura local, com envolvimento da comunidade do entorno do Campus.

7.3 AULAS PRÁTICAS E VISITAS TÉCNICAS

No Campus Uruçuca as visitas técnicas ocorrem nos cursos da EPTNM quanto nos Cursos Superiores como ponto importante no processo de formação dos estudantes. Estas visitas são realizadas em empresas da região e favorecem aos estudantes contato com atividades práticas que ajudam na compreensão dos conhecimentos teóricos vivenciados no Espaço Escolar. Com isso, conseguem aliar os conhecimentos adquiridos no espaço acadêmico com o ambiente profissional favorecendo aos discentes uma melhor compreensão dos conteúdos trabalhados.

As aulas práticas acontecem nas diferentes unidades educativas do Campus e são de grande importância para formação dos estudantes . Assim sendo, nos Cursos da Educação Profissional é de grande relevância a articulação entre teoria e prática, ou seja, aprender fazendo. Salientamos que este ponto torna-se diferencial pois o estudante ao ingressar no mundo do trabalho, seja no estágio supervisionado ou após a conclusão do Curso, consegue desenvolver suas atividades laborativas com maior eficiência por conta das atividades práticas desenvolvidas no processo de formação no ambiente escolar.

7.4 ESCOLA-COOPERATIVA

Escola cooperativa é definida como um espaço didático-pedagógico do processo de ensino-aprendizagem dos setores produtivos, que visa fornecer a prática e a apropriação dos conhecimentos necessários para a formação profissional cidadã. A Escola cooperativa possui fim educativo e econômico, sendo regida por regulamento fundamentado na Lei nº 5.764/1971 e, especificamente na Resolução nº. 23/1982, do Conselho Nacional de Cooperativismo (CNC).

As Escolas Cooperativas tem por objetivos:

I – educar os estudantes dentro dos Princípios do Cooperativismo e servir de instrumento operacional do processo de aprendizagem, através da autogestão;

II – promover a defesa econômica dos interesses comuns, objetivando a aquisição de material didático e insumos em geral, necessários ao exercício da vida e do processo ensino-aprendizagem;

III – apoiar os Campi em suas ações educativas, integrando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no currículo e fornecendo a prática e fixação de conhecimentos necessários à formação integral do profissional cidadão;

IV – realizar a comercialização dos produtos decorrentes do processo ensino-aprendizagem, bem como a prestação de outros serviços de conveniência do ensino, pesquisa e extensão do campus;

V – participar e promover campanhas que visem à divulgação e expansão do cooperativismo, manter intercâmbio com outras cooperativas e fomentar atividades produtivas pautadas na racionalização dos meios de produção;

VI – apoiar e promover iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável, através de ações ambientais, educacionais, sociais, econômicas, entre outras.

A Escola cooperativa do IF Baiano – Campus Uruçuca, atualmente passa por processo de quarentena, No momento foi nomeada uma Comissão que está responsável pela reestruturação.

7.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando a preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.

O estágio supervisionado é caracterizado, ainda, como dispositivo para a primeira experiência profissional e fortalecimento do processo de aprendizagem dos estudantes. Os discentes têm a oportunidade de se aproximar de contextos reais para uma prática reflexiva, percebendo lacunas formativas que deverão ser aperfeiçoadas ainda no processo.

7.5.1 Estágio obrigatório

O Estágio do IF Baiano - *Campus* Uruçuca tem caráter formativo e curricular, portanto, a matriz curricular é composta por todos os cursos técnicos na Instituição. O estágio supervisionado como campo de conhecimento e pesquisa, possibilita o diálogo fecundo entre a formação profissional e os múltiplos setores da atividade profissional, para a efetiva prática. De acordo com a Lei do Estágio, nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, no parágrafo 2° do Artigo 1°, o estágio é considerado como ato educativo escolar supervisionado, assim sendo, possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes à atividade profissional e à contextualização curricular, preparando os estudantes para atuação cidadã e inserção de mão qualificada no mundo do trabalho. A Lei de Estágio supracitada, em seu Artigo 7º, prevê:

> I – celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;
>
> II – avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
> III – indicar professor-orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
> IV – exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
> V – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
> VI – elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
> VII – comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

A realização do estágio permite o desenvolvimento de postura investigativa dos estudantes, intrínsecas à profissão, como ação pedagógica que promove a autonomia intelectual, compreensão e acompanhamento da dinâmica do mundo do trabalho. Os estagiários posicionam-se frente ao conhecimento e aos desafios profissionais de forma crítica, dialética e transformadora.

7.5.2 Estágio Não obrigatório

De acordo com a Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008, em seu artigo 2º, § 2º "Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória". Desse modo o IF Baiano – Campus Uruçuca, busca celebrar parcerias com pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de

Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, visto que apenas estes podem oferecer estágios, em busca de uma formação profissional e humanística, por compreender que o estágio prepara o educando para o trabalho produtivo, desenvolvendo-o para a vida cidadã, para tal, este discente deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente.

7.6 ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS

O IF Baiano deve estar focado em sua atividade principal – ensino e, permanentemente, à busca da melhoria de qualidade na execução da prática didático-pedagógica, produção, pesquisa e extensão, para que seu papel social seja cada vez mais significativo. Isto se faz relevante para que o processo de ensino e aprendizagem seja eficaz e a teoria esteja aliada à prática, na perspectiva de formar futuros profissionais capacitados e habilitados em aplicar as técnicas e tecnologias, atendendo à demanda de acordo com sua especialidade no mundo do trabalho. É dentro desse enfoque que o IF Baiano desenvolve e incentiva seus discentes e servidores a realizarem produção de cunho técnico, científico, tecnológico, cultural e social. Essas produções e ações divulgadas em diversos meios de comunicação e apresentada em vários eventos locais, regionais e nacionais, possibilitando o crescimento dos envolvidos em diversos aspectos, além de proporcionar uma visão da importância da arte e cultura na construção da identidade regional: promover ações que estimulem o desenvolvimento e a valorização da arte e da cultura, nas mais diferentes formas, com vistas à consolidação das identidades regionais, e na sua afirmação frente a outras culturas e povos.

7.7 POLÍTICAS DE ENSINO

A política de ensino do IF Baiano fundamenta-se na busca da excelência acadêmica, aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, pluralidade, gratuidade do ensino e na gestão democrática. Esse processo se estenderá do rigor científico, à liberdade de pensamento e de expressão e à condição humanística geradora de cultura e a todos os segmentos sociais. Para isto o Campus Uruçuca conta com uma equipe pedagógica imbuída de compromisso ético-profissional, para oferecer uma educação de qualidade compactuando com as politicas de ensino do MEC.

Dentre as ações de ensino desenvolvidas pelo Campus, destacam-se: o Programa de Monitoria, que, objetivando estimular a participação de estudantes nas atividades relativas a ensino,

seleciona monitores - orientados por docentes responsáveis-, que auxiliam os(as) estudantes em trabalhos práticos, sempre que compatível com seu grau de conhecimento; o Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem, que têm por objetivo melhorar o desempenho dos(as) estudantes, especialmente dos ingressos, elevando as turmas a um patamar mais homogêneo de conhecimentos, aumentando as possibilidades de êxito no processo formativo; e o Programa de Tutoria Acadêmica, que se propõe a oferecer orientações acadêmicas, visando a melhoria do desempenho no processo de aprendizagem do(a) estudante, desde o ingresso nos cursos presenciais até sua conclusão.

7.7.1 Educação Básica

A Educação Básica pode englobar uma ou mais modalidades de ensino: Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Profissional e Tecnológica, Educação a Distância, a educação em estabelecimentos penais e a educação quilombola, este Campus do IFBaiano, vem trabalhando com oferta de cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação a Distância.

Na modalidade de Educação Profissional e Tecnológica os cursos podem ser organizados de forma integral, onde diversos componentes curriculares são abordados, conduzindo o discente à habilitação profissional técnica de nível médio, ao tempo que concluem a última etapa da Educação Básica, de forma subsequente, em que o discente já possui a última etapa do ensino básico concluído, e deseja uma formação técnica também em nível médio.

7.7.2 Educação à Distância

A Educação à Distância (EAD) pode ser definida como uma "relação professor/aluno ou ensino-aprendizagem mediada pedagogicamente e mediatizada por diversos materiais instrucionais e pela orientação tutorial. Isto é válido tanto para ambientes pedagógicos tradicionais como para aqueles que usam as novas tecnologias" (RIANO, 1997, p. 20).

A EAD, apesar de só agora ganhar grandes proporções, ela não é algo novo, cartas, rádio e televisores foram as primeiras tecnologias utilizadas neste processo, no entanto, com o crescente desenvolvimento tecnológico em que nos encontramos, o processo foi ganhando mais espaço no cenário educacional, hoje podemos observar novas tecnologias, tais como: TV, videoaulas,

impressos, videoconferência, telefonia, internet, telefonia móvel, *chat* de bate papo, rádio *on-line*, entre outros.

No Campus Uruçuca a Educação à Distancia começou a ser ofertada a partir do ano de 2011 em convênio com o Instituto Federal do Paraná, ofertando os seguintes cursos:

- Técnico em Logística;
- Técnico em Segurança do Trabalho;
- Técnico em Serviços Públicos;
- Pró-funcionário – Curso de Infraestrutura escolar em parceria com a Prefeitura do Município de Uruçuca; e
- Técnico em Administração no Polo Avançado em Itacaré.

Além disto, no ano de 2015 foram ofertados dois cursos de idiomas em Inglês e Espanhol.

7.7.3 Educação Superior

A Educação Superior é composta por cursos de graduação e pós-graduação. De acordo com a Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, Art. 2º,

> Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas [...]

O IF Baiano – Campus Uruçuca, possui atualmente os cursos superiores Tecnólogo em Agroecologia e Tecnólogo em Gestão de Turismo, estes cursos são fundamentados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 43, com as seguintes finalidades:

> I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
> II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
> III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
> IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
> V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
> VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
> VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das

> conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Atualmente existe um estudo para a implantação do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos no Campus Uruçuca. E encontra-se em fase de implantação, em 2017, curso de pós-graduação *lato-sensu*, especialização em Educação e Cidadania.

7.8 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano, as ações desenvolvidas na Extensão por meio de atividades, programas e projetos deverão ser resultado de estudo que considere o contexto sociopolítico econômico cultural das comunidades e que atenda os seguintes princípios: democracia, equidade, respeito à autonomia das comunidades, afirmação de identidade, conservação do ambiente e sustentabilidade com foco territorial, dando preferência as ações no âmbito da agricultura familiar e camponesa, soberania alimentar e a indissociabilidade entre ensino pesquisa extensão.

Entre suas diretrizes da extensão estão:

a) Socialização e democratização do conhecimento produzido e existente no IF Baiano;

b) Diálogo com a comunidade para possibilitar a troca de saberes acadêmicos e populares;

c) Apoio ao desenvolvimento socioambiental por meio de ações educacionais, artísticas, culturais e esportivas;

d) Acesso a práticas que possam aguçar a comunidade do Instituto para agir a favor das causas sociais;

e)Promoção, desenvolvimento e transferência de tecnologias sociais voltadas à conservação do meio ambiente;

f) Articulação de políticas públicas que oportunizem o acesso à educação profissional estabelecendo mecanismos de inclusão.

As ações de extensão do IF Baiano – *campus* Uruçuca vem tendo como foco duas principais formas de atuação, a saber: i) Divulgação e Popularização da Ciência; e ii) Capacitação da comunidade externa.

A primeira tem como objetivo principal tornar a Ciência mais próxima e acessível às comunidades no entorno de Uruçuca, dando ênfase aos conhecimentos de expertise do *campus*. Uma ação de bastante relevância foi o “Programa Ciência Itinerante”, que chegou a integrar 13

(treze) temáticas diferentes, no entanto, no atual momento encontra-se em fase de reestruturação.

Quanto à capacitação por meio de ações de extensão tem-se priorizado o oferecimento de minicursos e oficinas de anseio da comunidade externa.

Um aspecto interessante a ser destacado é que essas duas formas de atuação muitas vezes são desenvolvidas concomitantemente. Um exemplo são as ações de extensão que utilizam os Laboratórios Móveis E-Tec, que abrangem principalmente as temáticas "Cacau e Chocolate" e "Informática".

7.9 POLÍTICAS DE PESQUISA

Para o Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano, a política de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IF Baiano são atividades coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES) que é um órgão de assessoramento da Reitoria. A PROPES tem como atribuições planeja coordenar e acompanhar as atividades associadas ao desenvolvimento da pesquisa e inovação, fixando diretrizes para o planejamento e execução dessas atividades. A PROPES preconiza, ainda, a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão de forma verticalizada entre os diversos níveis e modalidades de ensino e áreas técnicas/tecnológicas, promovendo oportunidades para uma educação continuada.

As concepções da política de pesquisa e inovação do IF Baiano estão alicerçadas com base no artigo 6° da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 onde se discorre nos incisos:

> II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
> V – constituir-se em centro de excelência na oferta de ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
> Vlll – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
> lX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;

Já o artigo 7° da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 consta nos incisos, os seguintes objetivos:

> III – realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
> V – ministrar em nível de educação superior: d) cursos de pós-graduação lato senso de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação ainda tem como desafio atrair e estimular alunos e servidores ao mundo da pesquisa; bem como, desmistificá-la enquanto processo excludente, ou seja, apresentar a pesquisa como ferramenta de inclusão e desenvolvimento social."

A Política para a promoção da Pesquisa e Inovação no IF Baiano tem como princípios norteadores:

a) O atendimento no que se refere as finalidades e objetivos da pesquisa e inovação tecnológica disposto na Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais.

b) Implementar e popularizar a pesquisa ação como mediadora do processo ensino-aprendizagem.

c) Apresentar a pesquisa a comunidade a acadêmica do IF Baiano como ferramenta capaz de promover a inclusão e o desenvolvimento social.

d) Estimular a interdisciplinaridade e a interação com a comunidade local, com ênfase nas comunidade tradicionais a exemplo de indígenas, quilombolas, fundos de pasto, dentre outras.

e) Estimular a criação de cursos de Pós-Graduação observando os arranjos produtivos locais e as diretrizes para o desenvolvimento regional.

f) Garantir a proteção das criações e invenções geradas a partir de pesquisas desenvolvidas no âmbito do IF Baiano.

O setor responsável pelas ações de Pesquisa do Campus é a Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPI). Compete à CPI do Campus Uruçuca desenvolver atividades de caráter científico, tecnológico, artístico, cultural, didático-pedagógico e de interação com a sociedade, conforme estabelecido no Regimento Geral do IF Baiano. O trabalho desenvolvido pela CPI deve servir de estímulo ao fortalecimento de áreas específicas do conhecimento e contribuir para efetivar a articulação entre distintos saberes, fazendo avançar a produção científica e tecnológica.

Estão cadastrados, no Campus Uruçuca, os seguintes grupos de pesquisa: Ciência e Tecnologia de Alimentos da Bahia; Pastagens e Forragiculturas nos Trópicos; Hospitalidade, Cultura e Meio Ambiente; Crioulo – Tecnologias, Territorialidade e Educação; Qualidade de Cacau e Chocolate do Sul da Bahia; Projeto Oficinas de Ervas Medicinais e Aromáticas; Núcleo de Estudos Agroecológicos no Manejo de Solo e Controle de Doenças em Plantas.

8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

8.1 POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES

O IF Baiano - *Campus* Uruçuca conta com o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), o referido Programa é integrante da Política de Assistência Estudantil, que tem como intuito contribuir para a permanência e a conclusão do curso do estudante em vulnerabilidade socioeconômica.

Abaixo seguem os benefícios:

Residência Estudantil: viabiliza a permanência integral do estudante, oriundo de municípios distantes e/ou que tenha dificuldade de translado diário. Este benefício poderá atender aos estudantes de ambos os sexos, de acordo com as possibilidades de cada campus, e, preferencialmente, aqueles adolescentes, entre 12 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social e baixa condição econômica.

Auxílio Moradia: concessão de repasse financeiro, fixo e mensal, a estudantes oriundos de municípios distantes e/ou que tenham dificuldades de translado diário, que não tenham sido beneficiados com a Residência Estudantil.

Auxílio Alimentação: disponibilizado, preferencialmente, nos campi onde não houver refeitório, consiste no repasse financeiro, fixo e mensal, a estudantes para custear despesas com alimentação durante o período letivo.

Auxílio Transporte: concessão de repasse financeiro, fixo e mensal, a estudantes para custear as despesas com transporte, auxiliando o translado de ida e volta ao campus durante o período letivo.

Auxílio Material Acadêmico: concessão de repasse financeiro, único e anual ao estudante, para custeio de material acadêmico. Pode ser acumulado com outros auxílios.

Auxílio Uniforme: concessão de repasse financeiro, único e anual ao estudante, para custeio de uniforme escolar. Pode ser acumulado com outros auxílios.

Auxílio Cópia e Impressão: garantia, ao estudante, da reprodução e/ou impressão do material de uso acadêmico, exceto os casos especificados na Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, durante o período letivo.

Auxílio Creche: concessão de repasse financeiro, fixo e mensal ao estudante pai ou mãe de criança com até 5 (cinco) anos de idade, que não possui amparo familiar para o cuidado da criança durante o horário de aula, é vedada a concessão de pagamento cumulativo de Auxílio Creche pelo PAISE a estudantes cônjuges.

Auxílio Eventual: ajuda de custo para atender as necessidades específicas relativas às demandas emergenciais, tais como: - exames médicos e odontológicos, que não são realizados nas regiões circunvizinhas ao campus; - acompanhamento psicoterapêutico; - na eventualidade da falta de recursos provenientes da Assessoria de Diversidade e Inclusão, poderá ser utilizado para acompanhamento com profissional especializado a estudantes com deficiência, assim como na aquisição de tecnologias assistivas, órteses e próteses.

Auxílio Permanência: auxílio financeiro mensal, destinado aos estudantes que não possam ser contemplados pelos demais auxílios financeiros, previstos neste Edital, cuja renda per capita familiar seja inferior a 25% do salário mínimo vigente.

Auxílio PROEJA: concessão de repasse financeiro, fixo e mensal, aos estudantes regularmente matriculados em cursos do Proeja técnico ou de Formação Inicial e Continuada (FIC), em situação de vulnerabilidade social.

8.2 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Política de Assistência Estudantil constitui-se de um conjunto de princípios norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção socioprofissional do estudante com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial. No IF Baiano, a Política de Assistência Estudantil deverá abranger, através de seus programas, todos os estudantes regularmente matriculados, ressaltando-se que os programas que demandarem recursos financeiros serão utilizados, prioritariamente, para atender às necessidades do corpo discente, cuja renda familiar per capita seja de até um salário mínimo e meio vigente.

A Coordenação de Assuntos Estudantis do IF Baiano – *Campus* Uruçuca é responsável pela execução, acompanhamento e avaliação das ações propostas na Política de Assistência Estudantil. Para usufruir dos auxílios: transporte, alimentação, moradia e da residência estudantil serão exigidos dos contemplados a frequência regular e o desempenho acadêmico satisfatório, ressalvados os casos justificados e sob acompanhamento pedagógico. A concessão dos auxílios deverá ser suspensa ou cancelada em casos de abandono, transferência, trancamento, desligamento, conclusão do curso ou se houver constatação de qualquer inverdade na apresentação de informações ou documentos.

8.3 POLÍTICA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A partir da Portaria nº 272 de 02 de Abril de 2011, foi instaurada a Comissão de Política de Inclusão, criada com o intuito de pesquisar documentos legais que versam sobre as políticas afirmativas, e elaborar a Política da Diversidade e Inclusão.

Segundo a Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano (2011, p. 06),

> Este documento abarca, portanto, muitas razões – políticas, econômicas, sociais, culturais e legais – para a defesa de uma educação pautada na crença que o aprendizado pode contribuir com as dimensões referentes às habilidades técnicas e competências sociais em seus prismas cognitivos, afetivos e morais. Desta forma, vislumbra-se a formação efetivas de jovens, de mulheres e de homens que tenham como princípio formativo o combate ao racismo e a qualquer outro tipo de discriminação. Em termos humanos, trata-se de rejeitar, de retirar, de extirpar todo e qualquer tipo de humilhação, todo e qualquer ato que vise ferir a dignidade humana, promovendo a igualdade de condições e de direito.

8.4 POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE SERVIDORES

A carreira dos servidores do IF Baiano é regida pelas Leis 12.772/2012 e 11.091/2005 para os Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e os Técnicos Administrativos em Educação respectivamente. Além disto o IF Baiano possui o programa de Apoio a Qualificação que visa a capacitação de docentes e técnicos na forma de ressarcimento parcial de mensalidades de cursos regulares em instituições privadas. Possui também o MINTER e o DINTER que buscam parcerias entre o Instituto e Universidades que ofereçam cursos de mestrado e doutorado, o servidor pode ainda ser beneficiado com afastamento integral, viabilizando a dedicação exclusiva para a formação do servidor, existe também o horário especial para servidor estudante. Essas ações estimulam a qualificação de servidores, buscando a sua formação e preparação para a realização de suas atividades laborais.

8.5 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

Tido como um compromisso, o IF Baiano – Campus Uruçuca vem buscando estreitar relacionamento com seus egressos, incentivando-os para uma formação continuada em sua área de formação, para tal, este Instituto mantém os egressos informados sobre eventos (jornadas, seminários, congressos, cursos de atualização, cursos de graduação e pós-graduação, entre outros),

objetivando um contato permanente, assim o Campus pode obter um feedback quanto ao desempenho acadêmico institucional do egresso e sua atuação no mundo do trabalho, está previsto a construção de programa de maior acompanhamento destes egressos.

9 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

O IF Baiano – Campus Uruçuca, oferta atualmente cursos técnicos integrados ao nível médio, Técnico em Informática e Técnico em Guia de Turismo, estes seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a supracitada diretriz, é um conjunto de princípios e critérios a serem observados e seguidos pelo sistema de ensino e pelas instituições de ensino pública e privada, na organização e no planejamento, desenvolvimento e avaliação da educação profissional técnica. Estes cursos têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.

10 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA INTEGRADA À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Artigo 37,

> A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.
> § 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
> § 2º O poder público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.
> § 3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento. (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008).

É clara a relação da Educação de Jovens e Adultos com a Educação profissional, o IF Baiano – Campus Uruçuca atualmente não possui turmas de EJA, no entanto há pretensão de oferta de cursos pata tal modalidade, visto a instituição ser de educação profissional técnica e tecnológica.

11 A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O artigo 1º do Decreto 5.622/2005, conceitua a Educação à Distância da seguinte forma,

> […] caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

No Campus Uruçuca a Educação à Distancia começou a ser ofertada a partir do ano de 2011 em convênio com o Instituto Federal do Paraná, ofertando os seguintes cursos:

- Técnico em Logística;
- Técnico em Segurança do Trabalho;
- Técnico em Serviços Públicos;
- Pró-funcionário – Curso de Infraestrutura escolar em parceria com a Prefeitura do Município de Uruçuca; e
- Técnico em Administração no Polo Avançado em Itacaré.

No ano de 2015 foram ofertados dois cursos de idiomas em Inglês e Espanhol.

12 A EDUCAÇÃO SUPERIOR

12.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

O IF Baiano – Campus Uruçuca, possui atualmente os cursos superiores Tecnólogo em Gestão de Turismo, reconhecido pelo MEC, e Tecnólogo em Agroecologia, em fase de reconhecimento. Estes cursos são fundamentados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 43.

12.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Educação Superior é composta por cursos de graduação e pós-graduação, sendo sua oferta pelos Institutos Federais legitimada pela Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, Art. 2º. O IF Baiano – Campus Uruçuca, atualmente possui Pós-graduação *Lato Sensu,* com primeira turma a iniciar em 2017, em Educação Científica e Cidadania.

13 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, criada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), aprovada com a lei 10.861/2004, abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da Instituição. O IF Baiano considera ser este um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação institucional do IF Baiano terá como objetivos centrais:

• implantar um processo contínuo de autoavaliação que possibilite conhecer suas potencialidades e dificuldades, visando a melhoria da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;

• promover e difundir uma cultura de avaliação permanente que permita planejar e redirecionar as ações do IF Baiano;

• analisar a eficiência, a efetividade e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais;

• desencadear um processo de autoavaliação coletivo, estimulando a inter-relação entre todos os atores envolvidos (servidores, discentes, egressos e entorno social), rumo ao constante aprimoramento do desempenho institucional. Para que tais objetivos sejam atingidos, o IF Baiano constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual deverá analisar inicialmente o Roteiro de Autoavaliação Institucional do SINAES. Nessa análise, devem-se especificar os procedimentos a serem adotados com o objetivo de atender às suas diversas dimensões, principalmente no que concerne à grande diversidade de documentos e de dados a serem pesquisados, e à necessidade de realização de algum estudo mais aprofundado a partir dessas informações.

13.1 CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

De acordo com a LDB, Art. 12º. “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;” conforme o Art. 13º. “Os docentes incumbir-se-ão de: I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;” e o Art. 14º. “Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; “. Nota-se então a regulamentação do

Projeto Político Pedagógico das instituições. Além da construção deste projeto, faz-se necessário periodicamente o processo de autoavaliação deste, por tratar-se de um projeto flexível que poderá sofrer alterações para atender a dinâmica da instituição, tornando-o sempre a representação da realidade institucional.

A autoavaliação é uma etapa contínua do aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico, assim o projeto é socializado com comunidade acadêmica, em busca de contribuição que atendam as concepções institucional bem como ajustes para que o projeto continue sempre sendo a representação fiel da instituição.

Deste modo, este Projeto foi criado para a reger os trabalhos da Instituição no período 2015-2019, no entanto, a avaliação é anual, analisados os critérios abaixo, cabe a Instituição fazer reajustes ao Projeto, conforme necessidade.

Abaixo seguem critérios a serem analisados:

- Atendimento da legislação para a modalidade de ensino;
- Integração da teoria com a prática;
- Adesão a demandas locais e regionais;
- Emancipação do cidadão no desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Flexibilização curricular;
- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Relação dialógica com a sociedade;
- Formação de sujeitos críticos, conscientes de seu papel na sociedade;
- Inclusão social;
- Formação humana e profissional;
- Formação de cidadão para a prática social de maneira crítica, dialógica e dialética;
- Desenvolvimento de competências profissionais.
- Desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão de acordo com os princípios da educação profissional e tecnológica em articulação com o mundo do trabalho e segmentos sociais e culturais.

13.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO CAMPUS

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão de natureza consultiva, deliberativa e normativa no âmbito dos aspectos avaliativos das áreas acadêmicas e administrativas, integra o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES) e atende ao PDI do IF Baiano quanto as

modalidades de ensino. Trata-se de uma comissão cuja função é sensibilizar, elaborar e organizar o processo da Avaliação Institucional Interna, com o objetivo de atender a uma das etapas do processo avaliativo do SINAES, diz respeito à autoavaliação.

Como instrumento de avaliação, utilizar-se-á de questionários específicos, os quais devem guardar a não identificação do informante. A ação da CPA se assentará em três pilares principais: a avaliação da instituição, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho dos estudantes. Seguem abaixo as dimensões a serem avaliadas:

• Ensino: as políticas para o ensino, a estrutura curricular dos cursos de graduação; a orientação acadêmica; o regime didático; o sistema de controle acadêmico; a coordenação dos cursos de graduação e as disciplinas;

• Pesquisa: a oportunidade de participação nos projetos, a sua relevância social e cientifica;

• Extensão: a relevância social, educacional e econômica das atividades; as prioridades estabelecidas; sua interação com o currículo de graduação; os serviços prestados à comunidade e as atividades culturais e de esporte e lazer;

• Responsabilidade social: a participação do IF Baiano no desenvolvimento econômico, social e ambiental da região; sua contribuição para a promoção da cidadania e para a inclusão social;

• Comunicação com a sociedade: a imagem externa da instituição e os meios de comunicação externa;

• Política de pessoal e de carreiras dos servidores: gestão de pessoas (cursos, treinamentos, capacitação, o plano de carreira, assiduidade e atuação); a relação entre o trabalho existente no setor e a força de trabalho para executá-los; o relacionamento com os colegas de trabalho; a preparação para a aposentadoria e a escolha de dirigentes em todos os níveis da administração;

• Organização e gestão da instituição: o processo de tramitação de documentos e solicitação de serviços; disponibilidade de recursos humanos; financeiros; didáticos e equipamentos; processo de compras;

• Infraestrutura física: os espaços de convivência; o ambiente e instalações das salas de aulas; as condições e instalações de laboratórios didáticos; os recursos e serviços computacionais prestados; as condições e recursos materiais; o acervo e condições de funcionamento da biblioteca; os recursos audiovisuais disponíveis para o ensino; o atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; a conservação e limpeza; os serviços de conservação de edificações e infraestrutura; os serviços de segurança patrimonial e comunitária; o controle de entrada de pessoas no campus; os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes; a qualidade do trânsito de veículos no campus e o acesso ao campus;

• Planejamento, especificamente em relação aos processos: a participação da comunidade no

processo de planejamento institucional;

• Política de atendimento ao discente: os procedimentos de recepção de novos alunos; os serviços de bolsas (moradias, alimentação e atividades de estágios); o atendimento no refeitório; a qualidade das refeições; os serviços de alojamento; os serviços prestados pela divisão de saúde; os serviços de apoio e orientação psicossocial e o acompanhamento de egressos;

• Sustentabilidade financeira: a eficiência da aplicação de recursos financeiros; alocação de recursos orçamentários e a captação de recursos externos pelo IF Baiano;

• Diante de todos esses instrumentos avaliativos e autoavaliativos, o IF Baiano pretende alcançar a qualidade e eficiência no ensino, na pesquisa e na extensão, cumprindo sua missão institucional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ruben. **Entre a ciência e a sapiência: o dilema da Educação**. São Paulo. Loyola, 1995.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de educação. Câmara Nacional de Educação Básica.

CIAVATTA, M. **A formação integrada: a escola e o trabalho com lugares de memória e de identidade.** In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.) Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

DEMO, Pedro. **Formação de educadores: inquirindo alternativas.** In: GOMES, Cândido Alberto; AMARAL SOBRINHO, José (Org.). **Qualidade, eficiência e equidade no ensino básico**. Brasília: IPEA, 1992

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, 2013.

DRUCKER, Peter. <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/frases-de-peter-drucker-para-o-seu-dia-a-dia-empresarial/1452/>, acesso em 13.11.2015.
ed. Campinas, SP: Editora Papirus , 2000.

ESTEBAN, M. Tereza. (Org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

FREIRE, Paulo. **O professor ideal.**
<revistas.unibrasil.com.br/cadernoseducacao/index.php/educacao/.../41.> acesso em out. 2015.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos & contrapontos: do pensar ao agir em avaliação.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

JUSTINO, Maurinice Natal. **Pesquisa e Recursos Didáticos na Formação e Prática Docentes**. Curitiba. Intersaberes, 2013.

LDB - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
Lei 11.892: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

MOSÉ, V. **A escola e os desafios contemporâneos.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. 336 p.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Teorias da Aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico** – Curitiba. Intersaberes, 2013.

PIAGET, J. **Desenvolvimento e aprendizagem**. In: LAVATELLY; STENDLER. Tradução de Paulo

Francisco Slomp. Porto Alegre: UFRGS, Faculdade de Educação, 1972.

Projeto de Desenvolvimento Institucional- http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2015/06/pdi-diagramado.pdf

RIANO, M. B. R. **La evaluación em educación a distancia**. Revista Brasileira de Educação a Distância, Rio de Janeiro,ano.4, n.20,p.19-35, 1997.

SOUZA, Maria Antônia. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba. Ibpex, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VAGULA, Edilaine; RAMPAZZO, Sandra Regina dos Reis; STEINLE, Marlizete Cristina. **Organização e Didática nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. São Paulo. Pearson Pretice Hall, 2009.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. 10 ª

ZABALA, Antoni. **A Prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.